

FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 550 • ANO 55 • FEVEREIRO 2025



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



COOXUPÉ DIVERSIFICA NEGÓCIOS E MARCA OFICIALMENTE SUA ENTRADA NO MERCADO DE GRÃOS

Cooperativa ainda anunciou sociedade firmada com a empresa Agrobom, marcando as atividades em culturas como soja e milho



Cafeicultores encontrarão na FEMAGRI soluções e oportunidades para as lavouras diante dos desafios climáticos

Páginas 04, 05 e 06



Presidente Carlos Augusto participa do lançamento do novo ciclo do PDGC e fala sobre governança no evento

Página 11



Na Feira do Cerrado, cooperados priorizam negócios em menor prazo

Páginas 14, 15 e 16

Palavra do Presidente



A Cooxupé iniciou o mês de fevereiro anunciando oficialmente sua entrada no mercado de grãos, especialmente milho e soja, em sociedade firmada com a empresa Agrobom. Trata-se de um grande avanço estratégico para a expansão dos negócios da Cooxupé e, também, dos cooperados, uma vez que essa diversificação vem atender as demandas dos cafeicultores que também produzem essas culturas agrícolas. Estamos muito otimistas, acreditando que este passo renderá bons frutos para nossa cooperativa.

Fevereiro foi, ainda, um período bastante movimentado. Realizamos a 10ª edição da Feira do Cerrado, no núcleo de Monte Carmelo. Mais de 4 mil cooperados desta nossa área de atuação passaram pelo evento, priorizando negócios em prazos menores, via operação Barter. Nossas expectativas foram atendidas e, a cada ano, fica mais evidente o comprometimento do produtor a adotar tecnologias em sua lavoura em busca de produtividade, sustentabilidade e redução dos custos de produção. Da mesma forma, a Cooxupé promoverá a Femagri, em Guaxupé, em março, reunindo nossos cooperados do Sul de Minas e da média mogiana do estado de São Paulo. Um grande encontro das famílias cafeicultoras em busca de negócios, contatos, mais conhecimentos e que, certamente, será sucesso, como nas edições anteriores.

Outro importante evento organizado pela Cooxupé neste período foi o Integração Delas, em Guaxupé. A primeira edição contou com a presença de mais de 500 cooperadas, em uma manhã repleta de interação e difusão de novos conhecimentos, por meio de palestras que abordaram o crescimento da presença feminina na cooperativa nos últimos anos, o movimento cooperativista e sua importância, a responsabilidade social nas questões trabalhistas e a agricultura regenerativa. São temas de fun-

damental importância e que muito agregam às atividades das famílias cooperadas no dia a dia na propriedade e na lavoura.

A Cooxupé também esteve presente no lançamento do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), com a presença de mais de 600 lideranças cooperativistas, em Belo Horizonte. Participamos de um painel sobre Governança e Sucessão em Empresas Familiares, em que tivemos a oportunidade de expor como esse tema é trabalhado com seriedade na Cooxupé, o papel dos conselhos Fiscal e de Administração, bem como o Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista, que é realizado pela cooperativa, em parceria com o Sistema Ocmg-Sescoop, para a formação de novos líderes.

Ainda nesta edição apresentamos uma retrospectiva, trazendo um compilado sobre os principais fatos que movimentaram a Cooxupé no ano passado e que estarão reunidos em nosso Relatório de Sustentabilidade, a ser entregue aos cooperados durante a Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de março. Vale lembrar que a participação das famílias cooperadas na AGO é de fundamental importância para as aprovações das decisões assembleares e do Balanço Financeiro da cooperativa.

Finalizamos esta mensagem, lembrando com muita tristeza e pesar o recente falecimento do nosso Superintendente de Torrefação e Novos Negócios, Mário Panhotta da Silva. Enlutados, nos despedimos de um grande amigo e profissional. Mário deixou um legado indelével para a Cooxupé e para a cafeicultura nacional e que sempre inspirará todos aqueles que tiveram a honra de estar ao seu lado.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 20.483

Funcionários: 2.639

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocárcio Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

José Augusto Gonzaga Barreto
São José do Rio Pardo/SP

Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra
Alfenas/MG

Adelmir Vidal
Araguari/MG

Suplentes
Osmar Schincariol
Coromandel/MG

Frank Anzai
Rio Paranaíba/MG

Márcio Antônio Fernandes
Patrocínio/MG

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

55 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Samia Borges, Vinícius Maia,
Loreta Fagionato e Marco Felipe

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooxupé anuncia entrada no mercado de cereais em sociedade com a empresa Agrobom

Com atuação há mais de 90 anos no cooperativismo brasileiro e há 67 focada em café, cooperativa investe na diversificação dos negócios para fortalecer atividade dos mais de 20 mil cooperados, agregar a captação de novos produtores e elevar a participação mundial no mercado de commodities



Esq. p/ dir.: Osvaldo Bachião Filho (vice-presidente da Cooxupé), Mário Nelson Castelli (Fundador da Agrobom) e Carlos Augusto Rodrigues de Melo (presidente da Cooxupé) anunciam entrada da cooperativa no mercado de grãos em evento para cooperados

Durante um encontro realizado no espaço Olímpia Eventos, em Guaxupé, no dia 31 de janeiro, a Cooxupé anunciou a expansão de seus negócios, oficializando a entrada da cooperativa no mercado de cereais, com sociedade firmada junto à Agrobom, empresa com atividades voltadas para grãos, fundada em 2006, em Bom Jesus da Penha, Sul de Minas Gerais.

A sociedade solidifica os investimentos da Cooxupé para a diversificação de seus negócios que, a partir deste ano, englobam também os processos de recebimento,

comercialização e exportação de soja e milho.

A Cooxupé mantém trajetória consolidada, há mais de 90 anos, no cooperativismo brasileiro e há 67 trabalha com o negócio Café, exportando a commodity para 50 países, em cinco continentes.

De acordo com o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a entrada no mercado de cereais atende a uma crescente demanda por parte dos cooperados cafeicultores que também produzem soja e milho em suas propriedades, bem como amplia a atuação da Cooxupé no agronegócio nacional e no mercado internacional.

“Vimos grande potencial em hectares e na produção de cereais, especialmente soja, por parte dos nossos cooperados, e a entrada da Cooxupé neste mercado permitirá a captação de novos produtores que são envolvidos com estas culturas agrícolas. A cooperativa mantém estrutura para fornecer todos os tipos de assistência, seja em campo ou em unidades de atendimento, para o fortalecimento das atividades desses agricultores”, destaca Melo.

Ainda segundo o presidente, a sociedade com a Agrobom marca um novo e sinérgico momento para a Cooxupé. “Esta soma de habilidades vem ao encontro dos nossos objetivos, estabelecidos em um planejamento estratégico, que visam, entre outros propósitos, maior participação da cooperativa no mercado global de

commodities. Já temos uma trajetória consolidada internacionalmente com a produção e exportação de café e estamos confiantes que os investimentos na diversificação dos nossos negócios permitirão mais crescimento e maior relevância às atividades dos nossos produtores e para a cooperativa no contexto mundial”, completa Melo.

AGROBOM

A fundação da Agrobom é vinculada à família Castelli, que é uma referência na produção de soja no Brasil. É imprescindível mencionar a Castelli Agricultura ao narrar a trajetória da Agrobom, visto que esta desbravou seu caminho no cenário agrícola a partir da oferta de serviços de colheita no Paraná em 1998, graças ao convite de Célio Ribeiro (in memoriam). Foi por intermédio desse convite que a empresa deu os primeiros passos ao realizar a colheita de milho e soja em Bom Jesus da Penha, no Sul de Minas Gerais. À medida que os anos transcorreram, o progresso na agricultura local, aliado ao aumento da produção e à escassez de empresas especializadas na comercialização de cereais na região, culminou na fundação da Agrobom em 2006. Seu propósito primordial é a compra e venda de cereais, direcionada para atender às necessidades dos produtores regionais. O ano de 2007 marcou o início da exportação pela empresa. Atualmente, a Agrobom atende clientes em mais de 60 municípios da região.

Encontro Técnico de Grãos aborda manejo de plantas daninhas nas culturas de soja e milho

Evento foi realizado no dia 31 de janeiro, em Guaxupé/MG, antecedeu a entrada da cooperativa no mercado de cereais



Palestra focou sobre as plantas daninhas nas culturas de milho e soja

A Cooxupé promoveu, no dia 31 de janeiro, o Encontro Técnico de Grãos no CVT Posto Agropecuário, em Guaxupé/MG. O Dia de Campo antecedeu a entrada da cooperativa no mercado de cereais. O evento contou com palestra de Marcelo Reis, diretor de pesquisa do

Ipacer (Instituto de Pesquisa Agrícola do Cerrado), que abordou o manejo de plantas daninhas nas culturas de soja e milho. Estiveram presentes cooperados da região e a diretoria executiva da cooperativa.

Marcelo Reis foi professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e, atualmente, está no Ipacer de Rio Paranaíba/MG. Ele trabalha com consultoria agrônoma em grupos de produtores e também coordena a área de pesquisas no instituto.

Durante a palestra, o diretor orientou cooperados e capacitou a equipe de consultores sobre as plantas daninhas, que são um grande desafio nas culturas de soja e milho, pois prejudicam diretamente a produtividade.

O foco principal da apresentação foi o manejo integrado das plantas daninhas resistentes a alguns ingre-

dientes ativos herbicidas. De acordo com Reis, é preciso conciliar várias práticas, como manejo outonal, rotação de grupos químicos, herbicidas pré-emergentes, além de manutenção de cobertura de solo no inverno.



Marcelo Reis foi professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e, atualmente, está no Ipacer de Rio Paranaíba/MG

Femagri 2025 leva novas oportunidades para cooperados adotarem mais tecnologias para suas lavouras

Feira da Cooxupé é considerada uma das principais no segmento da cafeicultura e conta com a presença de 120 expositores, entre os dias 19 e 21 de março, em Guaxupé (MG)



Referência nacional no setor cafeeiro, a Femagri 2025 - Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas chega à sua 24ª edição nos dias 19, 20 e 21 de março, em Guaxupé, no Sul de Minas Gerais. O evento reúne mais de 120 expositores, com as últimas inovações do mercado, tecnologias, informações e oportunidades para negócios aos cooperados e demais produtores da região. Organizada pela Cooxupé, a feira estima receber mais de 35 mil visitantes.

Com o tema “Agricultura e Mudanças Climáticas: Resiliência e Oportunidades”, o evento recebe cafeicultores em busca de soluções e tecnologias para potencializar a produtividade cafeeira em suas lavouras, diante dos desafios e impactos climáticos que vêm ocorrendo nos últimos anos. A abertura oficial da Femagri acontece na quarta-feira (19), às 10 horas, em frente ao estande da Diretoria Cooxupé.

A feira acontece em uma área de 107 mil metros quadrados, sendo mais de 37 mil m² cobertos, com 153 estandes e mais de 12 mil produtos cadastrados. Além do acesso às novas tecnologias e inovações de mercado, o evento proporciona capacitação aos produtores para promover boas práticas agrícolas em suas propriedades.

“A Femagri oferece aos produtores cooperados condições para acessar as novidades e soluções, por meio de informações e equipamentos para implementar tecnologias em suas lavouras, buscando uma gestão eficiente e melhorias na qualidade do café produzido. Além disso, tratamos temas atuais e futuros com o propósito de uma agricultura sustentável”, afirma Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé.





NOVIDADES E LANÇAMENTOS TECNOLÓGICOS

A Femagri apresenta as últimas tendências em tecnologia, inovações para o campo e insumos agrícolas. Entre os lançamentos estão produtos como selecionadora de grãos de café, colhedora de café elétrica 100% mecanizada, modelos de tratores de 26 a 140 cavalos de potência, modelos de bicos pulverizadores para aplicação de inseticidas, fungicidas e adubos foliares, além de drones de pulverização agrícola.

Entre as novidades também está o “Espaço Novas Culturas”, levando aos cooperados orientações e informações sobre o mercado de grãos, nicho em que a Cooxupé anunciou entrada no final do mês de janeiro deste ano, em sociedade firmada com a empresa Agrobom.

“Temos mais de 120 expositores com soluções para maquinários, implementos e insumos para os tratos culturais em cafés e grãos. A Femagri é uma feira especializada e busca trazer aos nossos mais de 20 mil cooperados novidades e conhecimentos para uma produção com mais qualidade, eficiência e rentabilidade”, explica Douglas Ferreira, supervisor de máquinas da Cooxupé.



CONDIÇÕES ESPECIAIS

A estrutura disponibilizada no evento também facilita as negociações que contam com todo suporte no Centro de Negócios. Além das tradicionais linhas de crédito com instituições financeiras, o produtor cooperado da Cooxupé pode fazer as compras por meio da "Operação Barter", disponibilizada pela cooperativa e que permite ao cafeicultor efetuar o pagamento utilizando o café como moeda de troca. Para isso, o valor da saca é estipulado pela cotação do mercado no dia da transação.

FAZENDINHA: PALCO DAS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS E NOVOS CONHECIMENTOS AO PRODUTOR

Em uma área de quase 6 mil metros quadrados, a Fazendinha é um espaço dedicado à demonstração de tecnologias e boas práticas agrícolas.

Segundo Eduardo Renê da Cruz, coordenador de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, o que há de mais atual do setor está entre as demonstrações. “Nesta edição, a Fazendinha contará com espaços sobre o uso de bioinsumos, com equipamentos para pequenos produtores, irrigação por aspersão com carretel, manejo de pastagem, espaço de nutrição animal, além das novidades das marcas próprias de insumos da Cooxupé, como o Kafé Maturação da linha Kafé e as novas fórmulas do Prospera Organic e do lançamento do Prospera Fluid.

Os visitantes acompanham demonstrações de drones que, além de pulverizar, também realizam a distribuição de fertilizantes sólidos. O espaço também aborda informações sobre o uso correto dos defensivos agrícolas, plantas de cobertura e irrigação por gotejamento, solução que vem sendo observada pelos cafeicultores para minimizar os impactos climáticos no campo.

A Fazendinha também promove ações educativas com resultados de pesquisas e trabalhos desenvolvidos por instituições e universidades. Neste ano, o espaço conta novamente a participação da Fundação Procafé; EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais); Farmer Support Center da Starbucks – divulgação do programa C.A.F.E. Practices; do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); do Centro de Validação Tecnológico do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IF-CVT), com apresentação de resultados atualizados do experimento de cultivares de café; e de Guy Carvalho com um espaço de difusão de tecnologias ao produtor.



MAIS SERVIÇOS AOS COOPERADOS

As famílias cooperadas podem, ainda, visitar espaços de serviços oferecidos pela cooperativa aos produtores. Dentre eles:



SMC SPECIALTY COFFEES

A casa de cafés especiais da Cooxupé recebe o público interessado em conhecer um pouco mais sobre essa linha diferenciada por meio de informações e degustação de cafés.



CORRETORA DE SEGUROS

Espaço onde os cafeicultores têm a possibilidade de conhecer e contratar seguro agrícola, desenvolvido sob medida para cada necessidade dos cooperados a fim de proteger as lavouras cafeeiras contra prejuízos ocasionados.



VECT.AG

A ferramenta de crédito especial Vect.Ag, parceira da Cooxupé, auxilia o acesso dos cooperados às linhas de financiamento rural para custear a produção e a comercialização dos produtos.



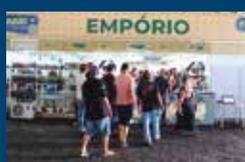
PROTOCOLO GERAÇÕES

Programa próprio de sustentabilidade da Cooxupé, é uma ferramenta de melhoria contínua no caminho da sustentabilidade que se subdivide em níveis de avaliação ambiental, social e econômica.



TORREFAÇÃO e MASTER EXPRESSO

Indústria da cooperativa que produz a linha de cafés torrados e moídos como, por exemplo, as marcas Evolutto e Prima Qualità, agregando valor ao café do cooperado.



EMPÓRIO COOXUPÉ

Espaço dedicado aos cooperados que desejam adquirir souvenirs e produtos da marca Cooxupé, como vestuário, botas, chapéus, jaquetas, jogos de facas, canecas, itens para cozinha e churrasco, entre outros.



ESPAÇO BELEZA

Espaço dedicado ao autocuidado das cooperadas, oferecendo serviços gratuitos de manicure, cortes de cabelo, penteados e maquiagem.



BARBEARIA FEMAGRI

Os homens também têm um espaço exclusivo para cuidados estéticos, como corte de cabelo e serviços para barba e bigode.



ESPAÇO KIDS

Um local lúdico pensado para a diversão das crianças com brinquedos instalados e acompanhamento de monitores.

MONITORAMENTO DO CLIMA, TECNOLOGIA E SERVIÇOS

A equipe de Geoprocessamento da Cooxupé também está presente na Fazendinha, apresentando aos cooperados as condições meteorológicas dos últimos meses na área monitorada pela cooperativa e como o clima pode influenciar no sistema produtivo cafeeiro.

De acordo com Guilherme Vinícius Teixeira, engenheiro agrônomo e responsável por este departamento da cooperativa, o espaço abriga uma área de tecnologia e serviços. “Demonstraremos algumas ferramentas tecnológicas que possivelmente estarão presentes na Cooxupé, e em breve para os nossos cooperados, como, por exemplo, a sistematização para o plantio de café”, antecipa.

O cooperado também conhece serviços ligados ao projeto de agricultura digital, consultoria em pulverização e amostragem de solo e folha.



LOCALIZAÇÃO E ENTRADA GRATUITA

A Femagri 2025 é aberta a todas as famílias cooperadas da Cooxupé, com atendimento das 8h às 18h. O credenciamento é realizado na recepção do evento. O estacionamento comporta mais de 3,2 mil vagas.

A feira acontece na Avenida Vereador Nelson Elias, s/n, bairro Japy, em Guaxupé (MG).

SOBRE A FEMAGRI 2025

24ª edição Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas
Realizada entre 19 e 21 de março, em Guaxupé

TEMA: “Agricultura e mudanças climáticas: resiliência e oportunidades”

PÚBLICO: esperados mais de 35 mil visitantes

CONDIÇÕES DE NEGÓCIOS: Operação Barter (troca em café) e por meio de financiamentos com instituições bancárias

ÁREA TOTAL: 107 mil m²

ÁREA DE EXPOSIÇÃO COBERTA: mais de 37 mil m²

NÚMERO DE EXPOSITORES: 120 marcas

NÚMERO DE ESTANDES: 153

CAPACIDADE DO ESTACIONAMENTO: 3.200 vagas

QUANTIDADE DE PRODUTOS EM EXPOSIÇÃO: mais de 12 mil itens cadastrados

PERFIL DOS EXPOSITORES: máquinas, equipamentos, insumos, implementos e soluções tecnológicas para setor cafeeiro, bem como soluções sustentáveis para a lavoura de café e de cereais.

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO: 2 restaurantes e 11 lanchonetes (com opções de sorvetes, açaí, lanches, pastéis, pão de queijo, salgados, churros, pão com linguiça, espetos, refrigerantes, sucos)

QUANTIDADE DE ILHAS DE CAFÉS: 6 ilhas em toda a feira servindo cappuccino Evolutto e café Prima Qualità

ESPAÇO PARA ENTRETENIMENTO: Espaço Kids para as crianças; Espaço Beleza para as mulheres. Barbearia Femagri para os homens; disponibilização de sinal Wi-Fi

RE TROS PECTIVA 2024

Em mais um ano, a Cooxupé superou desafios e celebrou conquistas ao lado de seus mais de 20 mil cooperados. Mesmo com os problemas de produtividade causados pelo clima, além dos gargalos logísticos na exportação, os produtores vivem um momento de auge com o preço do café. Ao longo de 2024, os resilientes cafeicultores encontraram grandes oportunidades no mercado.

Já a cooperativa inaugurou novas instalações para atender as famílias cooperadas com excelência, apresentou seu café para o mundo, fortaleceu o trabalho sustentável nas lavouras cafeeiras e anunciou sociedade com a Master Expresso para entrar no mercado corporativo de fornecimento de café em São Paulo. Outra novidade foi a parceria com a Yara que entregou a um grupo de cooperados o primeiro lote de fertilizantes lower carbon do Brasil.

Esta tradicional retrospectiva preparada pela Folha Rural antecipa o que o cooperado encontrará no Relatório de Sustentabilidade, que será entregue durante a Assembleia Geral Ordinária, no mês de março. Confira:

JANEIRO

- Cooperativa inaugura filial em Ibiraci.
- Cooxupé está entre as 50 melhores empresas do agro da revista Globo Rural, conforme o ranking do 19º Prêmio Melhores do Agronegócio.
- SMC promove cafés especiais na World of Coffee Dubai, o evento mais relevante nos Emirados Árabes Unidos para profissionais do mercado de cafés.

FEVEREIRO

- Feira do Cerrado supera relações de troca de café em 2024.
- Encontro Técnico de Grãos, em Guaxupé, traz palestra com o tema “Sistema de produção para altas produtividades de soja”.
- Torrefação e equipe ESG marcam presença no encontro do G20 no Rio de Janeiro.

MARÇO

- Cooxupé distribui mais de R\$ 100 milhões para os cooperados.
- Femagri 2024 recebe mais de 34 mil visitantes e destaca negócios em troca de café.
- Torrefação apresenta novo café Evolutto Premium e embalagens modernizadas.

ABRIL

- Cooxupé inaugura novas instalações em Campos Gerais.
- “Dias do Conhecimento”: 19 núcleos da cooperativa recebem ciclo de palestras.
- Protocolo Gerações é apresentado em evento nos Estados Unidos.

MAIO

- Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista forma 5ª turma de alunos cooperados.
- Cooxupé participa do Seminário Internacional do Café (SIC) com mediação em palestra e como cafeteria oficial.
- Cooperados podem realizar comercialização do café pelo app da Cooxupé.

JUNHO

- Cooxupé doa R\$ 2 milhões para 75 hospitais de Minas Gerais e do estado de São Paulo.
- Cooperativa é destaque no Anuário 2024 do Cooperativismo Mineiro.
- Torrefação está entre os principais fornecedores de café no ranking da SA+ Varejo.

JULHO

- 6º Fórum Café e Clima aborda lavouras cafeeiras impactadas pela seca e altas temperaturas.
- 2º Encontro Técnico Comercial em Manhauçu recebe 1,2 mil participantes.
- Dia C em Guaxupé reúne cooperativas com atividades, música e doação.

AGOSTO

- Cooxupé recebe ministro do Trabalho e Emprego para diálogo sobre o trabalho na cafeicultura.
- Cooperativa é a primeira do mundo a ter protocolo de sustentabilidade reconhecido pela Plataforma Global do Café.
- 1º Cooxupé Conecta São Paulo reúne distribuidores e colaboradores em Indaiatuba/SP.

SETEMBRO

- Torrefação celebra 40 anos de conquistas.
- Cooperativa participa de painel da Organização Internacional do Café em Londres.
- Cooxupé investe em nova Unidade Avançada em Andradadas/MG.

OUTUBRO

- Cooxupé anuncia sociedade com a Master Expresso e entra no mercado corporativo de fornecimento de café em São Paulo.
- Inauguração de nova Unidade Avançada em Santo Antônio do Amparo/MG.
- Cooxupé ganha duas categorias do Prêmio Melhor Ar 2024.

NOVEMBRO

- “Gerações” é reconhecido por atender aos requisitos de boas práticas agrícolas estabelecidos pelo MAPA.
- Cooperado de Campestre (MG) é o grande campeão do Especialíssimo 2024.
- Cooxupé apresenta ações sustentáveis na COP29.

DEZEMBRO

- Torrefação tem certificação de qualidade e segurança alimentar renovada.
- Cooperativa está entre os Lugares Mais Incríveis Para Trabalhar 2024.
- Hub do Café, da Cooxupé, é um dos ganhadores do Troféu Jatobá 2024.

Evento “Integração Delas” enaltece a força da mulher cooperada na cafeicultura

Encontro organizado pela Cooxupé aconteceu no dia 20 de fevereiro, no Centro de Distribuição de Insumos, em Guaxupé



Integração Delas reuniu mais de 500 cooperadas

A relevância da presença feminina na produção e comercialização de café e na tomada de decisões dentro das propriedades, junto de suas famílias, tem se fortalecido no universo da Cooxupé. Isso porque, nos últimos 10 anos, o crescimento de matrículas de produtoras cooperadas triplicou, enquanto que a média por ano de admissões na cooperativa registra aumento de 13%.

Para enaltecer ainda mais o papel da mulher na cafeicultura e no cooperativismo, a Cooxupé realizou, no dia 20 de fevereiro, a 1ª edição do evento “Integração Delas”, no Centro de Distribuição de Insumos, em Guaxupé, com a presença de mais de 500 cooperadas.

Além da oportunidade de se integrarem, as participantes tiveram uma manhã repleta de palestras para elevar ainda mais seus conhecimentos, auxiliando em suas experiências na produção cafeeira e no âmbito da cooperação.

Encontro aconteceu no Centro de Distribuição de Insumos da cooperativa

PALESTRAS

O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo abriu a programação e após as boas-vindas apresentou para as produtoras o que é a cooperativa, o perfil dos produtores associados e o que a Cooxupé representa para seus cooperados e para o cooperativismo brasileiro. “A força dos pequenos é o que torna a nossa cooperativa grande”, destacou.

O vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, comentou sobre a importância da mulher no desenvolvimento do agronegócio e no modelo de gestão, assim como o papel das cooperadas na Cooxupé do futuro. “É sempre válido estarmos atentos a participar do mercado quando as condições são favoráveis e especialmente em relação às questões trabalhistas em nossas propriedades. Que vocês tomem sempre as decisões em conjunto, nos ajudando a sermos mais assertivos em nossas escolhas”, disse.

Na sequência, o gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio, explicou o que é o cooperativismo, os princípios cooperativistas e como é exercida a governança da Cooxupé. “Hoje, o cooperativismo figura como protagonista no sucesso do agro brasileiro e as cooperativas viraram modelo de concentração dos produtores para ganhar escala e atender as demandas dos grandes players e torrefadores. Em relação aos jovens, é preciso que pensem em formação no cooperativismo para manter esse importante legado cooperativista no Brasil”, apontou.

RESPONSABILIDADE SOCIAL TRABALHISTA

Este foi o tema da palestra ministrada pela Dra. Lilia Fátima de Oliveira, especialista em Direito do Trabalho, que abordou junto às cooperadas a importância de exercer tal responsabilidade, bem como ponderou os aspectos essenciais e os pontos positivos para quem se adequa a este compromisso, além dos impactos negativos para as propriedades que negligenciam esse dever.

“A responsabilidade social trabalhista garante que a produção agrícola ocorra de maneira ética e sustentável, com o cumprimento das leis trabalhistas. As produtoras rurais devem cuidar não apenas da terra, mas também das pessoas que nela trabalham, buscando a excelência desde o plantio até o café que chega à xícara do consumidor final”, alertou.

As cooperadas aprenderam sobre 15 formas práticas para exercer essa responsabilidade, incluindo o registro na CTPS, a realização de exames médicos, a implementação de programas de gerenciamento de riscos, o fornecimento de EPIs e treinamentos. As exigências das Normas Reguladoras também foram abordadas, especialmente sobre alojamentos, frentes de trabalho e demais condições essenciais para que os safristas atuem com segurança e dignidade.

“Reconhecemos os desafios que algumas produtoras enfrentam para cumprir integralmente a legislação, mas incentivamos a adoção de boas práticas trabalhistas. Além disso, esclarecemos as penalidades e sanções aplicáveis em caso de descumprimento. Por fim, reforçamos que exercer a responsabilidade social trabalhista não é apenas um dever legal, mas uma estratégia inteligente para o desenvolvimento sustentável do setor rural, beneficiando trabalhadores, produtoras e a sociedade como um todo”, considerou.



Gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio, explicou o que é o cooperativismo e sua importância para o mundo



Presidente Carlos Augusto destacou a força da agricultura familiar



Manejo regenerativo foi abordado pela engenheira agrônoma Cibele Medeiros

INOVAÇÃO E MANEJO REGENERATIVO NA AGRICULTURA

A programação do evento ainda contou com a palestra de Cibele Medeiros, engenheira agrônoma e mestre em Melhoramento Vegetal. Ela explicou sobre técnicas e princípios que têm como objetivo reabilitar e conservar os sistemas agrícolas e alimentares, com foco na regeneração do solo, aumento da biodiversidade, melhoria do ciclo da água e fortalecimento do solo.

“Agricultura regenerativa é um assunto bastante recorrente e pertinente para os dias atuais. Quando falamos deste tema, estamos discutindo técnicas para preservar ou trazer vida para o negócio, para as lavouras, principalmente o cuidado com a preservação da saúde do solo. Já quando falamos de sustentabilidade, não podemos es-

quecer um pilar muito importante: tem que ser economicamente viável. E para o negócio café, especificamente, é preciso ver a longevidade do cafezal”, enfatizou Cibele.

Para a engenheira agrônoma, a agricultura regenerativa dá condições para a planta suportar melhor momentos de estresse e de mudanças climáticas, pois olha o sistema na totalidade e traz viabilidade e longevidade para o cafezal. “Uma das práticas dentro da agricultura regenerativa é o uso de bioinsumos, ou seja, produtos biológicos que oferecem maior residual e controlam pragas e doenças. De fato, o produtor vê eficiência no campo e está alinhado a todas as práticas ESG”, finalizou.

TOUR VIRTUAL COMPLEXO JAPY

A programação do evento encerrou com a apresentação de Deivison Ricciardi Ferreira, superintendente de Logística e Operações da Cooxupé, que realizou um tour virtual do Complexo Japy, mostrando o potencial do empreendimento em armazenagem e em preparo industrial do café para exportação.



Vice-presidente Osvaldo Bachião Filho apresentou o crescimento da presença feminina no quadro de associados da Cooxupé



Lilfa Fátima de Oliveira palestrou sobre a responsabilidade social trabalhista



Superintendente Deivison realizou um tour virtual do Complexo Japy

COOPERADAS APROVAM O EVENTO



Para mim é muito importante, porque nós cafeicultoras éramos esquecidas. Com a mulher atuando no mundo do café, conseguimos voz até mesmo em casa com o esposo para ajudar na administração e na venda do café. Hoje, tudo o que envolve a cooperativa para ajudar as mulheres proporciona um desenvolvimento muito grande. O que aprendemos, levamos para dentro de casa para que ocorra tudo da melhor forma. Mexo com café a vida inteira, me casei e, juntamente com meu marido, trabalho na lavoura. Criei meus filhos debaixo do pé de café e, hoje, todos eles 'estudados' graças ao café!

MARIA DE FÁTIMA FERREIRA PRATES, COOPERADA DE ITAMOGI



Eu acho o evento bacana, porque a mulher faz parte da vida do cooperado e em todas as decisões, pelo menos lá em casa. Meu marido não toma decisão sem conversar comigo antes. Então, é muito importante a gente estar sempre presente nas palestras e eventos para aprender e ficar por dentro de tudo.

LILIANA SILVA BERNARDES, COOPERADA DE CAMPESTRE



O cooperativismo é muito importante para a cafeicultura, porque somos um produtor pequeno e, neste caso, não conseguimos vender nosso produto por um bom preço. A cooperativa vem para unir todos nós produtores e fortalecer a cadeia produtiva do café. Aqui somos mais de 20 mil cooperados e sozinhos teremos dificuldades no mercado, mas juntos, com total suporte da Cooxupé, somos fortes e isso comprova a grandiosidade da cooperativa formada por pequenos produtores. Essa cooperação nos ajuda bastante.

MARIA JOSÉ LOPES, COOPERADA DE GUAXUPÉ

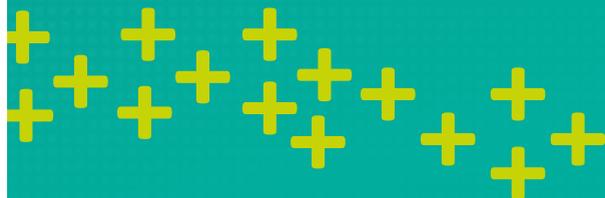


Para mim foi muito legal ter o conhecimento mais aprofundado sobre a cooperativa. Estas informações agregam e são muito importantes. Na propriedade, eu acho que a mulher tem um olhar mais sensível, tanto para a produção ou para a secagem. E no meu caso, eu tomo conta da secagem do café. A mulher tem a delicadeza e a sensibilidade. Eu e meu marido tomamos decisões juntos e essa união familiar faz a diferença no produto final.

JULIANA MARTINS BERNARDES, COOPERADA DE CAMPESTRE

Dinheiro extra

PARA QUITAR AS DÍVIDAS!



Ouvidoria: 0800 725 0996



O Associado Sicoob Agrocredi pode contar com um empréstimo pessoal com taxas que cabem no bolso e ajudam a organizar as suas finanças.



leia o Qrcode

Faça sua simulação!

SICOOB
Agrocredi



APP SICOOB

*Sujeito a análise de crédito.

TITAN
titanlat.com



TECNOLOGIA E DESEMPENHO PARA PNEUS DA LINHA AGRO.

DESCUBRA NOSSO PORTFÓLIO E ENCONTRE A SOLUÇÃO IDEAL.



Para saber mais sobre nossos produtos,
BAIXE O APP DA TITAN



@titanpneus | in titanlatam | sac@titanlat.com

Presidente participa do lançamento do Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas

Carlos Augusto Rodrigues de Melo esteve em painel sobre Governança e Sucessão em Empresas Familiares



Carlos Augusto Rodrigues de Melo participou de painel sobre Governança e Sucessão em Empresas Familiares ao lado de Cláudio Machado e Daniela Sampaio

Mais de 600 lideranças cooperativistas se reuniram, no dia 19 de fevereiro, durante o seminário de lançamento do Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas (PDGC). O evento foi realizado no Centro Cultural Unimed-BH Minas, em Belo Horizonte/MG. O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participou de um painel sobre Governança e Sucessão em Empresas Familiares ao lado de Cláudio Machado e Daniela Sampaio, professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP), da USP.

O seminário abordou as melhores estratégias e práticas de gestão, governança e inovação apresentadas por lideranças de organizações de vanguarda. O objetivo do evento é inspirar os participantes a adotarem comportamentos e atitudes positivas e transformadoras em suas cooperativas.

Além disso, o lançamento contou com a presença do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas; do presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato; e a participação de palestrantes renomados. Entre eles, Ricardo Basaglia, especialista em liderança e inovação; Daniela Klaiman, futurista e consultora de negócios; Luiz Porto, referência no agronegócio; e Zico, ícone do futebol brasileiro, que palestrou sobre liderança e formação de equipes de alta performance.

GOVERNANÇA E SUCESSÃO

Durante o painel sobre Governança e Sucessão, o presidente da Cooxupé contou sua história de vida e falou da sucessão familiar em seus negócios. Ele ainda detalhou como esses assuntos são tratados dentro da cooperativa.

“Os princípios da cultura organizacional estão refletidos na conduta da Cooxupé e aplicados sob um conjunto de documentos, como o Estatuto Social, o Código de Conduta Ética e o Programa de Integridade. Esses instrumentos norteiam o cooperado a conhecer a sua cooperativa e a sua cultura organizacional”, disse Carlos Augusto.

O presidente também abordou a formação dos Conselhos de Administração e Fiscal e como eles são constituídos para funcionar como uma ampla ferramenta de go-

vernança. “Temos representantes dentro dos Conselhos na maioria das regiões onde a Cooxupé atua. Eles são responsáveis pelas decisões colegiadas e têm autonomia em relação às decisões estratégicas”, declarou.

Ele destacou o Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista, que é realizado em parceria com o Sistema Ocemg-Sescoop. “O objetivo é identificar e formar novas lideranças por meio da educação cooperativista, proporcionando o conhecimento das práticas da Cooxupé e do cooperativismo aos nossos cooperados”, afirmou.

Carlos Augusto ainda citou o projeto CooperJovem, dedicado às crianças do ensino fundamental II, que leva práticas pedagógicas inovadoras e atividades educativas baseadas nos princípios e valores do cooperativismo; treinamentos do Senar e palestras orientativas sobre sucessão; e, ainda, eventos planejados para atender à família do cooperado, para compartilhar o conhecimento e garantir que a presença familiar é muito importante nesse relacionamento entre os produtores e a cooperativa.



Presidente da Cooxupé fala sobre como é a governança e os princípios organizacionais da cooperativa

Cooperativa prepara censo para implantação da Governança de Gestão de Riscos Socioambientais

Objetivo da Cooxupé é atenuar os prejuízos na cadeia de suprimentos do café e oferecer um apoio ainda maior aos seus cooperados



Primeiro treinamento aconteceu em dezembro, na matriz da Cooxupé

Para reforçar seu compromisso com os pilares da agenda ESG, além da sua missão, visão, valores e da legislação, a Cooxupé prepara um censo para implantar a Governança de Gestão de Riscos Socioambientais. O objetivo é mitigar os prejuízos na cadeia de suprimentos do café e apoiar, principalmente, seus cooperados. A gestão de riscos inclui as ações em níveis gerencial e estratégico para identificar e prevenir fatores que podem impactar de forma negativa as atividades socioambientais dos produtores de café associados.

A contratação da consultoria Machado Meyer, um



Setores da cooperativa apresentaram os objetivos da governança e as demandas sobre o assunto

escritório de advocacia especializado, foi o primeiro passo do projeto em julho do ano passado. A equipe realizou uma análise das políticas da cooperativa, fez um trabalho de campo e apresentou um diagnóstico situacional. Com tudo isso, elaborou um questionário que será aplicado entre os cooperados. O documento foi validado pelas áreas internas da Cooxupé e aprovado pelo Comitê ESG.

TREINAMENTO

O primeiro treinamento da Governança de Gestão de Riscos Socioambientais foi promovido pela cooperativa no dia 13 de dezembro, no auditório da Matriz, para colaboradores do departamento de Desenvolvimento Técnico, além dos gerentes das unidades e comercializadores. A capacitação foi ministrada pelos profissionais da Machado Meyer e por colaboradores dos departamentos Jurídico, ESG e Compliance da Cooxupé.

Na ocasião, foram apresentados os objetivos dessa

governança e suas demandas. Além disso, foi explicado que o questionário seria aplicado aos cooperados pelos agrônomos, CTCs e analistas de produção sustentável durante os meses de janeiro e fevereiro. Após uma análise dos dados coletados, a consultoria vai formular um censo.

A primeira etapa do projeto vai contemplar, inicialmente, cinco mil cooperados, e a aplicação do questionário seguirá de forma gradativa aos demais produtores associados.

AÇÕES DE APOIO AOS COOPERADOS

Com a realização desta etapa, a expectativa da Cooxupé é levantar informações relevantes para criar uma classificação de riscos e, dessa forma, priorizar ações de apoio aos cooperados que apresentarem maior necessidade.

Para o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, esse trabalho de implantação de uma Governança de Gestão de Riscos Socioambientais é de grande importância dentro da Cooxupé.

“É de extrema necessidade termos uma comunicação cada vez mais próxima do cooperado, além do engajamento deles nesta causa. Com a crescente demanda dos clientes da cooperativa e dos órgãos fiscalizadores, precisamos focar no desenvolvimento de uma cadeia de suprimentos socioambientalmente responsável”, destaca.

Diretoria da Cooxupé visita núcleos no Cerrado Mineiro

Comitiva passou por Coromandel, Serra do Salitre e Patrocínio para acompanhamento de obras e alinhamento estratégico

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, acompanhado do vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e de sua equipe, esteve no Cerrado Mineiro no dia 4 de fevereiro, para uma série de visitas aos núcleos da cooperativa na região.

A comitiva percorreu os núcleos de Coromandel e Serra do Salitre, onde acompanhou de perto o andamento das obras de ampliação das unidades. A agenda também incluiu uma passagem por Patrocínio, fortalecendo o contato com os cooperados e colaboradores locais.

Além das visitas, a equipe participou de reuniões estratégicas com as equipes regionais, discutindo alinhamentos e ações para aprimorar ainda mais o atendimento e a estrutura da cooperativa na região.



Com Selic em alta, Vect.Ag orienta produtores na busca de melhores condições de crédito

Parceira da Cooxupé, a empresa otimiza o acesso do cooperado a linhas diferenciadas junto às instituições financeiras

Produtores, cooperativas e associações com foco no setor agrícola recorrem ao crédito rural para investir no crescimento de seus negócios e otimizar o negócio. O financiamento pode ser utilizado para diversas necessidades, dentre elas custeio rural e investimento, como aquisição de maquinários, implementos e irrigação.

No entanto, o cenário econômico de 2025 traz grandes desafios para a linha de crédito rural com a taxa Selic em 13,25% (mês de fevereiro), conforme decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central e projeção de aumento conforme Boletim Focus de 05 de março de 2025, podendo chegar a 15% ao ano até o final de 2025. Com isso, os custos dos financiamentos tendem a crescer. Este cenário coloca pressão sobre o governo nas discussões do Plano Safra 2025/26. Isso porque a alta da taxa básica de juros alta gera preocupação com as margens da atividade agrícola.

Diante desse cenário, os especialistas recomendam uma análise criteriosa das condições de financiamento e de um planejamento financeiro adequado para garantir a sustentabilidade econômica da atividade rural.

CRÉDITO AO COOPERADO

Para auxiliar os produtores cooperados da Cooxupé a aprimorar a gestão financeira de seus negócios e torná-los mais sustentáveis, a cooperativa, junto a sócios, criou a startup Vect.Ag, plataforma que credencia instituições financeiras e assessora o cooperado na contratação de linha de crédito de forma simplificada.

Desde o início de suas operações, em setembro de 2023, a Vect.Ag orienta produtores na busca pelas melhores soluções financeiras para suas necessidades, por meio de um atendimento individualizado. Camila Guimarães, diretora responsável pela operação da Vect.Ag, explica



que a empresa foi criada para melhorar o acesso ao crédito dentro do sistema financeiro. “O produtor atendido por nossa equipe recebe uma assessoria financeira customizada desde a cotação até o desembolso do crédito. Nós temos informações importantes, como disponibilidade de recursos e requisitos para contratação, o que nos permite orientar o produtor sobre a melhor alternativa disponível”, destaca Camila.

Mônica Lis da Silva, gerente de Captações e Mercado Futuro da Cooxupé, ressalta que, por meio da Vect.Ag, o produtor pode melhor acessar recursos subsidiados que são taxas abaixo das operações praticadas por instituições financeiras no crédito livre (18% a 27% ao ano). “O serviço oferecido pela Vect.Ag auxilia o produtor a encontrar soluções financeiras mais vantajosas e personalizadas. A Cooxupé tem uma relação bem estabelecida e de longo prazo com instituições financeiras, o que permite construir soluções diferenciadas para nossos cooperados”, comenta.

ANÁLISE PARA CONCESSÃO DE CRÉDITO

Em relação à variação de taxas de juros pagas pelo produtor, Mônica explica que as propostas enviadas ao banco passarão pela análise de crédito de acordo com critérios estabelecidos por cada banco. Nesse processo, são considerados fatores como tamanho (porte), capacidade de pagamento, financiamentos já adquiridos, garantias oferecidas, renda bruta anual, histórico de adimplências, entre outros critérios.

Para acesso a crédito rural subsidiado, o primeiro passo é identificar o porte do produtor sendo que o pequeno produtor é, entre outros critérios, aquele com renda familiar bruta de até R\$ 500 mil; o médio produtor engloba renda anual de até R\$ 3 milhões, sendo necessário que 80% do valor provenha da atividade rural; e por fim, o grande produtor é segmentado com renda anual superior a R\$ 3 milhões.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Talita Silva, especialista financeira responsável pelo atendimento aos cooperados, reforça a importância do planejamento financeiro na busca por financiamento rural.

“Com a abertura do Plano Safra vigente em 1º de julho, o produtor já deve ter mapeado quais investimentos deseja realizar na próxima safra e, dependendo dos investimentos, nas safras seguintes. Essa organização antecipada possibilita o acesso às melhores condições de financiamento e contribui para uma gestão mais eficiente do negócio. A equipe da Vect.Ag está pronta para auxiliá-lo nesse processo”, explica a especialista.



Cooxupé perde superintendente Mário Panhotta da Silva

Foi com profundo pesar que a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé recebeu a notícia e comunicou o falecimento de seu superintendente Mário Panhotta da Silva, aos 53 anos, na manhã de 25 de fevereiro.

Mário teve contribuição fundamental para importantes conquistas na trajetória da Cooxupé e na cafeicultura nacional. Sua carreira na cooperativa começou ainda jovem em Guaxupé, por volta do ano de 1987, no Departamento de Classificação. Anos depois tornou-se Classificador e Comercializador, em Carmo do Rio Claro (MG). Desde então, foi promovido para a matriz, em Guaxupé, passando pelos cargos de Coordenador de Mercado Interno e Gerente de Divisão Comercial.

Desde 2019, Mário estava à frente da Superintendência de Torrefação e Novos Negócios da Cooxupé, marcando sob sua liderança o crescimento e a expansão da indústria torrefadora da cooperativa no mercado brasileiro de café torrado e moído.

Seu legado, trabalho e valores continuarão como fonte de inspiração para todos que tiveram a honra de trabalhar ao seu lado.

Produtores de café optam por negócios em menor prazo na Feira do Cerrado 2025

Evento organizado pela Cooxupé reuniu mais de 4,5 mil cafeicultores em Monte Carmelo/MG nos dias 05 e 06 de fevereiro

A Feira do Cerrado recebeu, entre os dias 5 e 6 de fevereiro, mais de 4,5 mil produtores de café, no Núcleo da Cooxupé em Monte Carmelo/MG. Na 10ª edição do evento, o produtor priorizou negócios em prazos menores, considerando os anos de 2025 e 2026. A troca em café, ou seja, operação Barter, foi o modelo mais praticado pelo cafeicultor para fechar suas negociações.

“Nosso cooperado tomou decisões rápidas, especialmente na aquisição de maquinários e de implementos, por entender os prazos dilatados de entrega dos fabricantes devido às demandas elevadas de produção incentivadas pela alta do preço do café. Entretanto, as indústrias mantêm o mesmo potencial produtivo. O produtor compreendeu rapidamente este cenário e garantiu a compra de tecnologias com recebimento no tempo que atende à necessidade dele. Outro fator que estimulou este comportamento é que nosso cooperado está ciente dos juros, não havendo interesse por parte dele negociar em longo prazo”, explicou José Eduardo Santos Júnior, superintendente de Desenvolvimento do Cooperado da Cooxupé.

Além de buscar segurança nas negociações, o cafeicultor também evidenciou a busca em elevar sua produtividade com a aquisição de tecnologias e, principalmente, ganhar escala em sustentabilidade em suas produções.

A Feira do Cerrado reuniu 65 expositores e enfatizou o tema “Agricultura e mudanças climáticas: resiliência e oportunidades” com expectativas superadas.

“Encerramos esta décima edição celebrando o su-

cesso da Feira do Cerrado, a participação ativa do produtor cooperado dessa área de atuação da cooperativa, o comprometimento dos fabricantes presentes e a dedicação dos nossos colaboradores, que não medem esforços para que o nosso cafeicultor encontre ótimas condições de negócios e leve para suas propriedades insumos, implementos e maquinários que permitem redução de custos e elevem a produtividade com sustentabilidade”, concluiu o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

ABERTURA: DISCURSOS ABORDARAM CLIMA, OPORTUNIDADES DO SETOR E PREÇOS RECORDES DO CAFÉ

A resiliência dos produtores rurais diante dos desafios climáticos, a oportunidade de bons negócios apresentada aos cooperados do Cerrado mineiro e os preços recordes do café foram destaques na abertura oficial da Feira do Cerrado.

Estiveram presentes autoridades políticas, dentre elas o presidente do Conselho Nacional do Café, Silas Brasileiro; o prefeito de Monte Carmelo, Ricardo Ferreira; além da diretoria executiva, conselho fiscal e superintendentes da Cooxupé; produtores rurais da região, convidados e imprensa.

O vice-presidente da cooperativa, Osvaldo Bachião Filho, disse que a razão de existir da Feira do Cerrado é

trazer boas oportunidades de negócios aos produtores cooperados. Em seu discurso, ele também destacou os preços do café. “Estamos vivendo níveis recordes de preço de café. Então, nós não podemos ter dúvidas de que o grão está pagando a conta. Por isso, é preciso aproveitar essa oportunidade para fazer os investimentos na lavoura. Além disso, devemos nos amparar nesses bons preços para chegarmos firmes na safra de 2026. Hoje, com quatro sacas de café, dependendo do prazo da negociação, a gente trata um hectare com alta tecnologia. E isso é uma garantia de um grande potencial produtivo, dependendo do manejo que cada um adota”, recomendou.

O superintendente de Desenvolvimento do Cooperado da Cooxupé, José Eduardo Santos Júnior, evidenciou o tema da Feira do Cerrado. “Não temos mais as condições climáticas do passado. Ora é seca, ora é geadada, e nós temos que aprender a conviver com isso. Aí entra a resiliência do produtor, que é a capacidade que temos de enfrentar os problemas com tranquilidade e serenidade. Já a oportunidade é aprender com o passado para aplicar no futuro. Vocês, cooperados, são pessoas fortes e resilientes. Estamos vivendo um momento ímpar e precisamos ficar atentos às oportunidades”, afirmou.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, também abordou as questões do clima. “Nós tivemos mudanças climáticas terríveis nos últimos tempos. Com muita resiliência dos produtores, estamos conseguindo driblar para termos uma produtividade razoável. Ainda assim, também tivemos oportunidades que o mercado nos ofereceu”, constatou.





Carlos Augusto também destacou a entrada da cooperativa no mercado de grãos. “Estabelecemos uma parceria com o grupo Agrobom, uma empresa que traz um braço forte no negócio. A Cooxupé segue como uma cooperativa de café, mas com a demanda de vocês, produtores, e o potencial deste mercado, vimos a necessidade da nossa participação em mais um nicho para que tenhamos sucesso como hoje temos com o café”, finalizou.

ESPAÇOS DA COOXUPÉ LEVAM NOVIDADES E INFORMAÇÕES AOS COOPERADOS

Na Feira do Cerrado, os produtores conferiram os serviços oferecidos pela cooperativa, dentre eles o “Espaço Novas Culturas”, composto por estandes e áreas demonstrativas com foco no segmento de cereais para o cultivo de milho e soja.

O cooperado também visitou os estandes da SMC Specialty Coffees (cafés especiais); Seguro Agrícola (corretora de seguros); Vect.Ag (plataforma de crédito especial); Protocolo Gerações (destinado para informações sobre ações sustentáveis e boas práticas agrícolas); Torrefação (linhas de cafés torrados e moídos) e Master Expresso (soluções de café para ambiente corporativo).

O Empório Cooxupé esteve presente apresentando souvenirs e diversos artigos que levam a marca da cooperativa.

TECNOLOGIAS

Mais de 12 mil produtos foram expostos na 10ª edição da Feira do Cerrado, dentre eles drones de pulverização agrícola e uma usina compacta para produção de biochar, que promove o sequestro do carbono e reduz a emissão de gases de efeito estufa.

A estrutura disponibilizada no evento contou com suporte total da equipe de comercialização da cooperativa para negociações e solicitações de orçamentos dos produtores. Além das tradicionais linhas de crédito com a presença de instituições financeiras, o cooperado contou com a possibilidade de pagamento por meio da operação Barter, na qual o café é utilizado como moeda de troca.

PROSA E ENTRETENIMENTO

Além da plataforma de alternativas e soluções para os produtores de café e de grãos, os visitantes pausaram os negócios durante as refeições na praça de alimentação e nas prosas nas ilhas de cafés. As crianças se divertiram no Espaço Kids enquanto as mulheres tiveram momentos de bem-estar no Espaço Beleza.

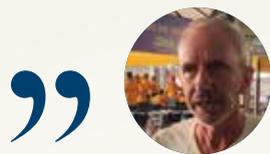


FALA COOPERADO



” Freqüente a feira há vários anos e ela traz muitas informações para o cooperado, apresenta novas tecnologias e oportunidades para bons negócios. O custo-benefício de tudo isso é que pode ser trocado por café.

LUIZ CARLOS MARTINS
COOPERADO DE MONTE CARMELO



” A Feira do Cerrado é uma grande oportunidade para nós, cooperados, fazermos negócios e acompanharmos lançamentos de maquinários e implementos. O evento oferece vários benefícios aos produtores.

JOÃO ROBERTO BEGNOSSI
COOPERADO DE PATROCÍNIO



” Encontramos novas oportunidades para adquirir implementos e outros produtos para o dia a dia em nossa propriedade que vão agregar em nossa atividade cafeeira.

NEI EURÍPEDES MONTE
COOPERADO DE MONTE CARMELO



” Eu gostei muito de participar da feira deste ano, pois temos todo suporte técnico e informações da cooperativa e atendentes.

MEIRE VANDA CASAGRANDE
COOPERADA DE MONTE CARMELO



” Participo pelo quarto ano da Feira do Cerrado e a cada edição vejo como grande oportunidade de conhecimento sobre o setor. Além disso, o evento apresenta novidades em máquinas e implementos agrícolas.

GILMAR PEREIRA DA SILVA
COOPERADO DE GUAXUPÉ



” Este evento sempre apresenta novas tecnologias e aqui confiro muitas máquinas que antes não conhecia.

MAURÍCIO VIEIRA DOS SANTOS
COOPERADO DE PATROCÍNIO

FEIRA DO CERRADO EM 2025

10ª EDIÇÃO

Realizada nos dias 5 e 6 de fevereiro, no núcleo da Cooxupé em Monte Carmelo

Tema: “Agricultura e mudanças climáticas: resiliência e oportunidades”

Público: Mais de 4,5 mil produtores e visitantes

Condições de negócios: Operação Barter (troca em café) e por meio de financiamentos com instituições bancárias

Área total: 50 mil m²

Área de exposição coberta: 11 mil m²

Número de expositores: 65 marcas

Número de estandes: 85

Quantidade de produtos em exposição: mais de 12 mil produtos cadastrados

Perfil dos expositores: máquinas, equipamentos, insumos, implementos e soluções tecnológicas para setor cafeeiro, bem como soluções sustentáveis para a lavoura de café e de outros grãos

Praça de alimentação: 1 praça de alimentação e 3 lanchonetes

Quantidade de ilhas de cafés: 4 ilhas





Fertinox 600

Eficiência que nutre sua lavoura

A **Fertinox 600** é a solução ideal para quem busca precisão, durabilidade e economia na **adubação do café e de frutas**. Com estrutura em inox, esse distribuidor de sólidos oferece uma **aplicação uniforme** de adubos e fertilizantes, com fácil regulagem.

- » Para tratores de 30 CV ou mais;
- » Capacidade para até 600 kg e 590 L de volume;
- » 3 versões disponíveis.

Quem é **cooperado Cooxupé** sabe: confiança no campo faz toda a diferença.

marispan.com.br



Fale com nossa equipe e solicite um orçamento.

f @ d in

 **MARISPAN**

AQUI, SEU CAFÉ TÁ SEMPRE EM ALTA

 **PINHALENSE**

+PRODUÇÃO

+ECONOMIA DE MÃO DE OBRA

+QUALIDADE

#CAFÉ

Precisão com Produtividade
em todas as etapas de sua safra.

Conheça a nossa linha completa
de equipamentos **Palinialves**.

Tenha a segurança
do melhor pós-venda
do mercado.



SAIA NA FRENTE
E GARANTA SUA SAFRA!
Condições comerciais
especiais durante a FEMAGRI.



Instagram: palinialvesoficial
Facebook: palinialves
YouTube: Palinialves

PALINIALVES
sempre à frente

Mobil Delvac™ Extreme 15W-40.

Tecnologia que proporciona uma safra completa sem troca de óleo.

Mobil

- 2x mais durabilidade do óleo, sem paradas não programadas.
- Maior intervalo de troca, com redução do descarte de lubrificantes e embalagens.
- 750 horas, ou uma safra completa, sem trocar o óleo.

Mobil Delvac™ é ideal para aumentar a produção da sua colheita.



Para saber mais,
aponte a câmera
do seu celular para
o QR Code ao lado.



Se tem movimento, tem Mobil™.

© 2025. Todos os direitos reservados a Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (Moove). Proibidas a reprodução e a distribuição sem autorização. Todas as marcas utilizadas neste material são marcas ou marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, ou uma de suas subsidiárias, utilizadas por Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., ou uma de suas subsidiárias, sob licença. Outras marcas ou nomes de produtos utilizados neste material são de propriedade de seus respectivos donos.

Cooperada Maria Antonieta Guazzelli comanda gestão do Núcleo Feminino do Agronegócio

NFA tem como finalidade congregar produtoras rurais, comprometidas com o processo de produção e gestão de propriedades para a troca de experiências profissionais



Imagem: Instagram/Arquivo Pessoal

O Núcleo Feminino do Agronegócio (NFA) inicia sua gestão 2025/2026 com uma diretoria comprometida em dar sequência aos propósitos da entidade: fortalecer o papel feminino no agronegócio brasileiro. A associação conta com 34 integrantes distribuídas em 12 estados brasileiros.

A presidência desta nova gestão está sob responsabilidade de Maria Antonieta Guazzelli, que é cooperada da Cooxupé de Boa Esperança (MG). Ela é proprietária e gestora de fazendas diversificadas, tendo como principal atividade a produção de leite, além do café e soja.

Com formação acadêmica na área de Tecnologia da Informação, Maria Antonieta se dedicou por 30 anos à tecnologia do mercado financeiro. No entanto, com o faleci-

mento do pai (Reynaldo Guazzelli), os planos mudaram, junto com o irmão Otávio Guazzelli, a cooperada decidiu assumir a gestão dos negócios da família.

PROPÓSITO DO NFA

Fundado para promover a liderança da mulher no campo, o NFA se destaca por proporcionar troca de experiências, o desenvolvimento de habilidades de liderança, empreendedorismo e gestão, impulsionando um agronegócio mais sustentável no Brasil.

Nos encontros, a entidade discute a importância dos assuntos relacionados à gestão tributária, ambiental e de sustentabilidade, comunicação com consumidores finais, além do desenvolvimento pessoal das integrantes.

Fonte: <https://www.nfa-agro.com.br/noticias/historia-de-maria-antonieta-guazzelli-presidente-nfa/>

ASSUL realiza convenção com a presença de associados, lideranças e governador Romeu Zema

Diretoria executiva da Cooxupé também participou do encontro



Presidente Carlos Augusto, da Cooxupé, reforça a importância do agro se comunicar melhor

A Associação dos Sindicatos de Produtores Rurais do Sul de Minas (ASSUL) realizou sua primeira Convenção Anual, em Poços de Caldas, reunindo cerca de 60 presidentes de sindicatos rurais, representantes de associações, cooperativas de produção e de crédito, Sebrae Minas, além de lideranças do setor, deputados estaduais e federais, secretários de Estado e o governador Romeu Zema. Durante o evento, Zema apresentou iniciativas voltadas ao agronegócio e

anunciou a criação da Delegacia Regional Especializada de Repressão a Crimes Rurais. A convenção ocorreu entre os dias 11 e 13 de fevereiro de 2025, no Palace Hotel.

Ao longo dos dois dias de palestras e discussões, os participantes abordaram desafios essenciais para o setor, como as mudanças no mercado, os impactos climáticos e as novas exigências regulatórias.

"Para superar os desafios do setor rural, é essencial mantermos a união e o fortalecimento da nossa categoria. A colaboração entre os diferentes elos da cadeia produtiva será determinante para alcançarmos os resultados esperados para 2025", destacou o presidente da ASSUL, José Eduardo Nunes de Souza.

A renovação e a transmissão de conhecimentos foram temas centrais no debate. O presidente do Sistema Faemg/Senar, Antônio Pitangui de Salvo, enfatizou a importância de uma "renovação de ideias" para garantir a evolução contínua do agronegócio. "Nenhum outro país produz tanto quanto o Brasil, nenhum outro respeita o meio ambiente como nós e nenhum tem o mesmo potencial de crescimento. O agronegócio brasileiro carrega essa capacidade de expansão, e a velocidade desse crescimento depende da nossa atuação, união, trabalho e competência em agregar forças", afirmou Antônio.

A Cooxupé esteve presente na convenção, sendo representada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e pelo gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio. "Este evento é uma oportunidade fantástica para reforçarmos a importância de comunicar melhor o agronegócio brasileiro, levando ao mundo mensagens positivas sobre o nosso trabalho", destacou o presidente da cooperativa.

Diante da presença de autoridades políticas, o governador Romeu Zema destacou o papel do agro no desenvolvimento do estado. "Quero agradecer ao agro pela confiança. Sei como é a vida do agricultor e os desafios que enfrenta diariamente. O governo de Minas continuará apoiando o setor, pois, para o estado crescer, o agro precisa crescer", afirmou.

A Convenção Anual da ASSUL 2025 consolidou a importância da união e da renovação de ideias para impulsionar o crescimento sustentável do setor. O evento reforçou que, com trabalho conjunto e parcerias estratégicas, desafios podem ser convertidos em oportunidades, garantindo um futuro promissor para os produtores rurais e para toda a economia de Minas Gerais.



Convenção da ASSUL aconteceu em Poços de Caldas/MG

Cooxupé recebe alunos de São José da Barra em visita educativa

Por meio do Programa Portas Abertas, a cooperativa recebeu, no dia 6 de dezembro de 2024, os alunos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Dr. Juscelino Kubitschek, do município de São José da Barra, para uma visita especial ao Núcleo da Cooxupé em Alpinópolis/MG.

Os estudantes foram recepcionados pelo gerente Mauro José Monteiro Pinheiro, que apresentou a história da cooperativa e destacou a importância do cooperativismo, explicando o impacto da Cooxupé na região. Durante a visita,



Visita mostra como é o funcionamento do cooperativismo para os alunos

os alunos conheceram de perto a estrutura da filial, incluindo o armazém, a loja e os pátios, proporcionando uma experiência enriquecedora e educativa.

A iniciativa faz parte do compromisso da Cooxupé em promover a aproximação com a comunidade e compartilhar conhecimentos sobre o setor cafeeiro e o cooperativismo. A visita foi marcada por grande interação e engajamento dos estudantes, que demonstraram interesse e curiosidade ao longo das atividades.

Produtores de Itamogi são recebidos para visita imersiva



Visita integrou a SMC

Os cooperados da unidade de Itamogi/MG estiveram na Cooxupé no dia 13 de fevereiro, para uma visita pelo Programa Portas Abertas. O grupo foi recepcionado pela analista de organização do quadro social, Érika Cristina Vilas Boas, e pelo gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio. Ambos apresentaram uma palestra institucional sobre cooperativismo e governança no auditório da matriz.

Durante a visita, os produtores conheceram o Laboratório de Classificação de Café e Controle de Qualidade, o Laboratório de Análise de Solo e Folha, o Complexo Industrial Japy, a Torrefação e a SMC. No encerramento, participaram de uma reunião com o vice-presidente da cooperativa, Osvaldo Bachião Filho.

Os cafeicultores compartilharam suas experiências sobre a visita. Diego Alberto de Medeiros Vieira,

cooperado há aproximadamente sete anos, disse que aquela foi sua primeira visita na cooperativa e mudou seu olhar para o cooperativismo. “A princípio, a gente tinha uma visão fechada sobre a Cooxupé e com o Programa Portas Abertas isso mudou. Tudo foi esclarecido. Foram sanadas as nossas dúvidas e a gente aprendeu muito, inclusive sobre cafés especiais.”

Ele também enfatizou a importância da inovação constante da cooperativa. “A Cooxupé está inovando cada vez mais e está trazendo isso para todos os cooperados. Não numa região, mas em geral. E isso é muito importante, porque satisfaz o produtor e o coloca a parte de toda a produção e inovação”, completa Vieira.

Magali Aparecido Medeiros, cooperada há cerca de 30 anos, também compartilhou sua experiência

positiva com a visita, que proporcionou mais aprendizado e um sentimento de autoconfiança para investir ainda mais na produção cafeeira. “Compensa investirmos bem mais e trabalhar com a Cooxupé. Estão de parabéns!”, destacou.



Cooperada Magali Aparecido Medeiros



Cooperado Diego Alberto de Medeiros Vieira

Cooperados de Carmo do Rio Claro conhecem estrutura da Cooxupé



Cooperados de Carmo do Rio Claro visitam a cooperativa

Ainda pelo Programa Portas Abertas, a Cooxupé recebeu, no dia 18 de fevereiro, cooperados de Carmo do Rio Claro/MG em sua matriz. A recepção foi conduzida pela coordenadora de Comunicação e Marketing, Queila Panhotta, e pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, que apresentaram uma palestra institucional no auditório da matriz. Após o almoço, os visitantes participaram de um bate-papo com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho. Na sequência, os cooperados visitaram o Complexo Industrial Japy, a Torrefação



Cooperado Olímpio Fernandes Alves



Cooperado Rodrigo Carvalho Rolim e a esposa, Lívia Junqueira Rolim

e a SMC, onde tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre os processos da cooperativa.

Rodrigo Carvalho Rolim, cooperado de Carmo do Rio Claro, compartilhou sua impressão sobre a evolução da Cooxupé ao longo dos anos. “Devo ter feito uma visita por volta de 1985/1987, e meu pai era cooperado. E, realmente, a transformação nesses últimos anos foi muito grande. A gente viu o crescimento da Cooxupé como um todo, alcançou novos mercados, continua num processo de expansão e vislumbra um futuro bem maior”, declarou.

Rodrigo afirmou estar seguro de que está no lugar certo como cooperado, pois percebe que a Cooxupé se desenvolve conforme as mudanças ocorrem e acompanha as necessidades do mercado de maneira constante.

O cooperado Olímpio Fernandes Alves, há cinco anos na Cooxupé, também destacou a importância da visita. “Aprendemos muito sobre os processos de embarque e desembarque de café, por exemplo, e também de classificação. Esse conhecimento não temos lá no campo. A visita mostrou que podemos nos sentir seguros, porque o café está guardado, armazenado e será comercializado com segurança”, disse.

Grupo de Boa Esperança visita matriz da cooperativa



Matriz recebe cooperados de Boa Esperança

No dia 18 de fevereiro, produtores da região de Boa Esperança/MG visitaram a matriz da Cooxupé para conhecer de perto a infraestrutura e processos. O grupo foi recebido pela analista de Organização do Quadro Social, Érika Cristina Vilas Boas, que apresentou uma palestra institucional. Em seguida, os visitantes conheceram o Laboratório de Classificação de Café e Controle de Qualidade, o Complexo Industrial Japy e a SMC, ampliando o conhecimento sobre os processos da cooperativa.



Cooperada Terezinha Fernandes Theodora Eusébio

O dia foi encerrado com um bate-papo com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho.

Terezinha Fernandes Theodora Eusébio, cooperada há dois anos, visitou a Cooxupé pela primeira vez e ficou impressionada com a estrutura da cooperativa. “A gente fica no campo preocupada com a produção, mas não tem ideia de como é todo o processo até a comercialização. Foi muito bom entender isso”.

Ela destacou, ainda, a tecnologia e a infraestrutura como pontos que chamaram sua atenção. “A Cooxupé é gigantesca e possui tecnologia que a gente nem imaginava que existia”, revelou.

Já Vando Garcia de Almeida, que veio acompanhado do pai, Samuel de Almeida Maia, afirmou que pretende se tornar cooperado após a experiência. “Fiquei impressionado com a estrutura e o acolhimento. O produtor quer reconhecimento e aqui isso acontece!”, pontuou.

Ele ressaltou que a decisão de migrar para a Cooxupé foi tomada no próprio dia da visita. “Minha safra de 2025 já vai vir para cá, pode ter certeza disso”.



Cooperado Vando Garcia de Almeida



GRUPO LOUIS DREYFUS

A Cooxupé recebeu, em dezembro do ano passado, a equipe do grupo Louis Dreyfus. A comitiva, na companhia do presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, visitou as instalações da matriz em Guaxupé/MG e também o Complexo Japy, conhecendo de perto a estrutura e as operações da cooperativa.



SAUDI ARABIA COFFEE COMPANY

No dia 7 de janeiro, a Cooxupé recebeu a visita da Saudi Coffee Company, uma empresa saudita que atua no desenvolvimento da cafeicultura e na diversificação da economia daquele país. A comitiva foi recebida pela equipe da Superintendência Comercial da cooperativa e teve a oportunidade de conhecer as operações e inovações da Cooxupé no mercado de café.

Durante a visita, os representantes da Saudi Coffee Company conheceram o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade do Café, onde a cooperativa realiza análises e assegura a excelência dos cafés produzidos. Além disso, a comitiva visitou a SMC Specialty Coffees, a casa de cafés especiais da Cooxupé.



MOSAIC

A Cooxupé recebeu, no dia de 17 de janeiro, em sua sede em Guaxupé/MG, a equipe da empresa Mosaic, que foi recepcionada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Júnior, e pela equipe da cooperativa.

Durante a visita, estiveram presentes Matheus Prudente, diretor regional de vendas; Luís Arruda, diretor de distribuição SR; Priscilla Siviero, gerente de Customer Service SR; Fausto Jensen, coordenador de Customer Service; João Souza, PCP; Gabriel Gimeno, diretor comercial Brasil; Luís Vilela, gerente regional; e Gustavo Rosa, gerente da conta.

O encontro proporcionou a troca de conhecimentos e o fortalecimento da parceria entre as empresas.



FUTURA GLOBAL COFFEE

No dia 24 de fevereiro, a equipe comercial da Cooxupé, liderada pelo superintendente Luiz Fernando Reis recebeu a visita de representantes da Futura Global Coffee, incluindo Bruna Zonta, acompanhada de Adelson da Costa (Costa Comissária) e Daniel Neves (Cape Horn). A equipe teve a oportunidade de estreitar os laços com os visitantes, promovendo uma troca de experiências e conhecimentos.

Durante a visita, eles conheceram de perto as operações do Complexo Japy, onde foram apresentados os processos de classificação e controle de qualidade da cooperativa.



MSC

A Cooxupé recepcionou, no dia 22 de janeiro, na matriz em Guaxupé/MG, dois representantes da MSC (Mediterranean Shipping Company), uma das maiores empresas de transporte marítimo do mundo, especializada no transporte de contêineres e logística global.

Vivian Nagatomi, gerente comercial da MSC Santos, e Thiago Lebrão, gerente da MSC Rio de Janeiro, foram recebidos pelo superintendente de Logística e Operações, Deivison Ricciardi Ferreira, e pela equipe Cooxupé.

Durante o encontro, foram apresentadas as estruturas da cooperativa, reforçando a parceria entre Cooxupé e MSC. A troca de experiências reafirma o compromisso com a excelência logística e a busca contínua por soluções eficientes para os embarques da Cooxupé e da SMC.



OREASOC

No dia 07 de fevereiro, a Cooxupé recebeu Frederico Baldoni e Vicente Catalano, da Oreasoc, empresa especializada no fornecimento de soluções e produtos para a agricultura.

Durante a visita, foram apresentadas a história e a atuação de ambas as empresas, além de serem alinhadas as possibilidades para a comercialização de café verde.



OCEAN TRADE

Samuel Melo e Carlos Melo, representantes da Ocean Trade, estiveram na Cooxupé e foram recebidos pela equipe de Mercado Externo. A visita ocorreu no dia 7 de fevereiro e, na ocasião, eles conheceram parte da estrutura e operação da cooperativa, além de alinhar as expectativas de negócios.

O encontro reforçou a parceria com a Ocean Trade e contribuiu para o fortalecimento das relações comerciais no mercado internacional.



ASIA TRANS TRADE

A Cooxupé recebeu em sua sede, em Guaxupé/MG, no dia 10 de fevereiro, os representantes da Asia Trans Trade, Juan Carlos Vega e Artem. A visita foi acompanhada pelo trader da cooperativa, Edir Siqueira, que recepcionou os visitantes e promoveu uma reunião produtiva para discutir possíveis parcerias comerciais.



CÂMARA DE COMÉRCIO ÁRABE BRASILEIRA

Os representantes da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, Hanz Lazarte e Felipe Ferraz, visitaram a matriz da Cooxupé, no dia 13 de fevereiro. Na ocasião, eles foram recepcionados pelo trader da cooperativa, Edir Siqueira. Em reunião, os visitantes apresentaram o trabalho da Câmara, com foco na promoção comercial junto aos países árabes.

A iniciativa da Câmara de Comércio Árabe Brasileira visa fortalecer as relações comerciais entre o Brasil e os países árabes, e a Cooxupé se mostrou interessada em explorar essas possibilidades para expandir suas operações internacionais.



CERTIFICAFÉ

A equipe da Certificafé esteve na Cooxupé para avaliar o andamento e fazer os alinhamentos necessários sobre a aplicação do mapa de riscos socioambientais, que está sendo realizado por meio do app "Certificafé".

A visita aconteceu no dia 14 de fevereiro e foi conduzida pelo superintendente comercial Luiz Fernando dos Reis, juntamente com a equipe Cooxupé.



STARBUCKS

A Cooxupé recebeu, no dia 17 de fevereiro, na matriz em Guaxupé, a equipe da Starbucks para uma visita com o objetivo de conhecer mais sobre o sistema de rastreabilidade da cooperativa e compartilhar informações sobre a nova atualização do C.A.F.E. Practices, programa de sustentabilidade da empresa norte-americana.

Estiveram presentes Felipe Feijó, country manager do Farm Support Center (FSC) da Starbucks Brasil; Mateus Queiroz, agrônomo do FSC da Starbucks Brasil; e Mariana Barbosa, responsável sourcing manager da Starbucks e responsável pelo C.A.F.E. Practices.

Os visitantes foram recepcionados pelo superintendente comercial Luiz Fernando dos Reis e pela equipe da Cooxupé. O encontro fortaleceu a parceria entre as empresas e promoveu uma rica troca de conhecimentos sobre sustentabilidade e rastreabilidade.

Da nossa terra para o mundo: conexão da SMC com as famílias cooperadas Cooxupé e com os clientes



Cooperado Nilton de Oliveira visita estande da SMC na Feira do Cerrado

A SMC Specialty Coffees, empresa controlada pela Cooxupé voltada para o nicho de cafés especiais, marcou presença em mais uma edição da Feira do Cerrado, compartilhando conhecimento e informações sobre o mercado de cafés diferenciados e suas particularidades.

“Foi interessante perceber que grande parte dos cooperados e cooperadas que visitaram nosso estande já conhecia nosso trabalho e demonstrou interesse em saber mais sobre nossa atuação e projetos. Esse contato próximo é essencial para fortalecermos nossa relação com eles”, destaca Yana Guimarães, trader da SMC.

Durante os dois dias de evento, os visitantes puderam degustar um blend exclusivo, desenvolvido pelo time de controle de qualidade da SMC. “Essa composição especial foi feita com cafés que figuraram entre os 50 melhores da premiação do Especialíssimo 2024. Esse reconhecimento reflete a essência do nosso trabalho”, explica Rodrigo Neves, comercializador da SMC.

A casa de cafés especiais da Cooxupé também marcará presença na Femagri, que acontece de 19 a 21 de março, em Guaxupé, no espaço de novos negócios.

EVENTOS INTERNACIONAIS

Como parte da estratégia para ampliar oportunidades no mercado de cafés especiais, a SMC participa ativamente de feiras e eventos internacionais. Em janeiro, a empresa esteve na World of Coffee Dubai, em parceria com a BSCA – Associação Brasileira de Cafés Especiais, e com ações com algumas empresas parceiras nos Emirados Árabes Unidos.

“O evento, que durou três dias, teve grande movimentação. Aproveitamos a oportunidade para promover uma sessão de degustação no estande da BSCA, destacando os diferentes perfis sensoriais dos nossos cafés. Foi uma excelente forma de mostrar que o café brasileiro é versátil, com sabores complexos e, acima de tudo, produzido de maneira sustentável”, comenta Vivian Andrade, trader da SMC, que representou a empresa ao lado de Jean Rodrigues, degustador Q Grader do Controle de Qualidade da SMC.

Um dos cafés especiais identificados pela SMC, produzido pelo cooperado Manassés Sampaio Dias, de Divinolândia, destacou-se no Cup of Excellence Brasil 2024, alcançando a 6ª colocação na categoria Experimentais. Durante o leilão do concurso, seu café foi arrematado pela Sulalat, empresa de Riad, Arábia Saudita, reconhecida por sua atuação no segmento de cafés de altíssima qualidade. Durante a World of Coffee, a equipe da SMC teve a oportunidade de conhecer os representantes da Sulalat e visitar seu estande, onde uma área exclusiva era dedicada aos certificados dos cafés premiados adquiridos pela empresa.

Além de fortalecer a presença da marca no mercado internacional, a participação na feira permitiu

uma visão mais aprofundada das demandas da região. “O consumo de café está crescendo nos Emirados e muitas empresas demonstram interesse em estabelecer novas parcerias. O café brasileiro já é amplamente apreciado por lá, e nosso objetivo é apresentar ainda mais opções de cafés especiais, reforçando nossa origem e qualidade”, acrescenta Vivian.

Acompanhe a SMC Specialty Coffees no Instagram e fique por dentro de suas ações, projetos e novidades: @smccafebr.



Equipe da SMC participa de feiras internacionais, permitindo maior visibilidade ao café do cooperado



SMC esteve presente na World of Coffee Dubai



Na Feira do Cerrado, SMC evidencia o mercado de cafés especiais junto aos produtores



Construindo juntos o futuro da sua lavoura

A **Yoorin** é sinônimo de inovação, qualidade e compromisso com a **evolução** e o desenvolvimento do **agronegócio**.

Ao lado do **Produtor** oferecendo as melhores soluções em **nutrição sustentável** para o **campo**.

Yoorin[®]
Fertilizantes
Nutrição de Futuro

Conheça nossas soluções.



 www.yoorin.com.br

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)

Pragas secundárias na cultura do café: cuidados e desafios para os produtores

As pragas são um grande desafio no cultivo do café, afetando a produtividade e a qualidade. Embora as pragas principais, como a broca e o bicho-mineiro, recebam mais cuidados, as consideradas secundárias também merecem atenção, pois, embora menos relevantes, podem causar danos significativos à lavoura se não forem controladas adequadamente.

As pragas secundárias são aquelas que, em condições normais, não causam grandes danos, mas podem se tornar problemáticas quando o equilíbrio da lavoura é alterado. Embora não impactem a produtividade de imediato, afetam a saúde do cafeeiro em longo prazo, diminuindo a resistência da planta e aumentando os custos de manejo.



EXEMPLOS COMUNS DE PRAGAS SECUNDÁRIAS NO CAFEIRO:

Ácaros

Agravado pelo uso indiscriminado de defensivos para controlar pragas principais, o ácaro pode proliferar causando danos nas folhas e frutos do cafeeiro, além de prejudicar a fotossíntese e a qualidade do fruto.

Lagartas

As lagartas prejudicam o café ao se alimentar das folhas, reduzindo a área foliar bem como impactando na produtividade. As principais causas do desequilíbrio deste inseto são o uso de adubos nitrogenados em quantidades excessivas e o manejo inadequado de plantas de cobertura na entrelinha do café.

Cochonilhas

As cochonilhas afetam o café ao se alimentar da seiva das plantas, reduzindo a produtividade devido à queda de frutos. O ataque é favorecido por condições de desequilíbrio na lavoura, como excesso de umidade, a não utilização de inseticidas de solo, criando um ambiente propício para sua proliferação.

Para controlar essas pragas, é essencial o manejo integrado que inclui monitoramento constante, controle biológico, uso adequado de defensivos, práticas culturais, além de uma gestão equilibrada de adubação e irrigação.

Embora menos agressivas, as pragas secundárias podem causar perdas em longo prazo se não controladas adequadamente. É fundamental que os cooperados da Cooxupé adotem o manejo integrado, equilibrando nutrição, controle de pragas e uso adequado de insumos, garantindo uma produção saudável, rentável e sustentável.



NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS

Pura Origem

COLOSAL
SUPLEMENTO MINERAL PARA BOVINOS

 cooxupé www.cooxupe.com.br

JÁ SEGUIE O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM?
[@puraorigemracoes](https://www.instagram.com/puraorigemracoes)



prince

VBP: café gera R\$116 bilhões para a economia brasileira e protagoniza um avanço de 46% em um ano

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), por meio da Secretaria de Política Agrícola, divulgou os dados referentes ao Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária da safra 2025, com base em janeiro deste ano. A projeção é que o VBP alcance R\$ 1,41 trilhão, um aumento de 11% em relação à safra de 2024 (R\$ 1,27 trilhão).

Dentro dessa projeção, mais uma vez, o café se destaca como um dos principais produtos do setor agropecuário. Em 2025, com base nas projeções, a cafeicultura ultrapassou a avicultura, que em 2024 estava à frente com R\$ 106,08 bilhões. Agora, o café ocupa a quinta colocação no ranking geral, alcançando R\$ 116,42 bilhões, o que representa 8,24% do VBP total do país, um crescimento de 46,1% em relação ao ano anterior. De 2019 a 2025, o aumento do café no VBP foi de impressionantes 271%.

Os estados líderes na produção de café em divisas são Minas Gerais, com R\$ 58,72 bilhões, seguido pelo Espírito Santo, com R\$ 30,01 bilhões. Bahia (R\$ 9,41 bilhões) e São Paulo (R\$ 9,41 bilhões) praticamente empatam na terceira posição, enquanto Rondônia se consolida como o quinto maior produtor nacional, com R\$ 5,17 bilhões.

ARÁBICA E CONILON

O café arábica tem projeção de crescimento de 41,3%, atingindo R\$ 81,51 bilhões, enquanto o café robusta (conilon) deve registrar um aumento ainda mais expressivo de 58,8%, totalizando R\$ 34,91 bilhões. Esse desempenho reforça a posição do café como um dos produtos agrícolas de maior valor agregado no Brasil.

“O crescimento dos preços e o aumento da produção são fatores determinantes para essa ascensão, reforçando a importância do setor cafeeiro para a economia nacional”, destacou o MAPA.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL DO CAFÉ

O Brasil mantém sua posição como o maior produtor e exportador de café do mundo, com 16 estados produtores e um total de 330 mil cafeicultores, dos quais 254 mil são pequenos produtores. A cadeia produtiva do café gera aproximadamente 8,4 milhões de empregos diretos e indiretos, abrangendo desde a produção nas lavouras até a industrialização



e exportação do produto. Além de seu impacto econômico, a cafeicultura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento regional, promovendo inclusão social, geração de renda e fortalecimento dos pequenos e médios produtores. Onde a cafeicultura está instalada, o índice de desenvolvimento humano (IDH) é patentemente maior.

O café brasileiro se destaca no mercado internacional pela sua qualidade e sustentabilidade. O país tem investido em certificações e práticas agrícolas sustentáveis para atender às exigências dos principais mercados consumidores, como União Europeia e Estados Unidos. Programas de rastreabilidade, adoção de boas práticas agrícolas e investimentos em pesquisa e inovação garantem a competitividade do café brasileiro no cenário global.

SUSTENTABILIDADE

“Antes de comentar sobre outro fator, jamais poderemos deixar de destacar o social, pois o Brasil é único país que tem uma legislação trabalhista, em proteção ao trabalhador e

trabalhadora”, destacou Silas Brasileiro, presidente do Conselho Nacional do Café (CNC).

Outro fator essencial para o setor é o avanço da economia verde, com a adoção de práticas sustentáveis, como sistemas agroflorestais, cultivo regenerativo, redução da pegada de carbono e a rastreabilidade. A demanda por cafés certificados, diferenciados e rastreáveis tem impulsionado o valor agregado do produto, beneficiando diretamente os produtores e fortalecendo a imagem do Brasil como líder global no setor cafeeiro.

“O crescimento expressivo do VBP do café é reflexo do trabalho árduo dos produtores, cooperativas e entidades do setor, que têm elevado o profissionalismo da cafeicultura. Além disso, o Funcafé tem sido um pilar fundamental no financiamento da produção, garantindo segurança e previsibilidade para os cafeicultores. O Brasil segue como referência mundial no setor, e esse resultado demonstra a força e a relevância do nosso café para a economia e para o desenvolvimento sustentável do país”, finalizou Silas Brasileiro.

Falecimentos



† SILVÉRIO BRIQUE

Faleceu no dia 27 de dezembro de 2024, aos 86 anos, o Sr. Silvério Brique, em Coromandel (MG). Cooperado desde 1998, o produtor era proprietário da Fazenda Ataque. Deixa a esposa Aparecida Francisco Brique e filhos.

Mensagem da família: “Nosso pai foi o maior exemplo de força, dedicação e sabedoria. A vida no campo e a luta constante pela nossa família nos ensinam a cada dia o valor do trabalho árduo e da persistência. Somos imensamente gratos por tudo que ele construiu. Que Deus lhe conceda um descanso merecido.”



† SANTO CIRILO MORENO

Faleceu no dia 21 de janeiro de 2025, aos 75 anos, o Sr. Santo Cirilo Moreno, em Coromandel (MG). Cooperado desde 1999, o produtor era proprietário da Fazenda Santa Cristina. Deixa a esposa Maria Rosa Gariotto Moreno, os filhos Márcio e Katia, e os netos Adriana, Isaura e Alice.

Mensagem da família: “Foi um homem muito trabalhador, guerreiro, sempre lutando para o bem da família, sentiremos muitas saudades. Homem de muita garra que nunca desistiu de seus sonhos e ideais e nos deixa esse grande exemplo. Nós te amamos eternamente. Descansa em paz!”



† ANTÔNIO DA SILVA

Faleceu no dia 25 de janeiro de 2025, aos 88 anos, o Sr. Antônio da Silva, em Guaxupé (MG). Cooperado desde 1977, o produtor era proprietário do Sítio Várzea (Guaranésia), Fazenda da Prata (Guaxupé) e Sítio Santos Reis (Guaranésia). Deixa a esposa Ivone Alves da Silva.



† RICARDO MANNE

Faleceu no dia 02 de fevereiro de 2025, aos 71 anos, o Sr. Ricardo Manne, em Cabo Verde (MG). Cooperado desde 2022, o produtor era proprietário da Fazenda Chave. Deixa a esposa, Rita Al Chalouhi Manne.

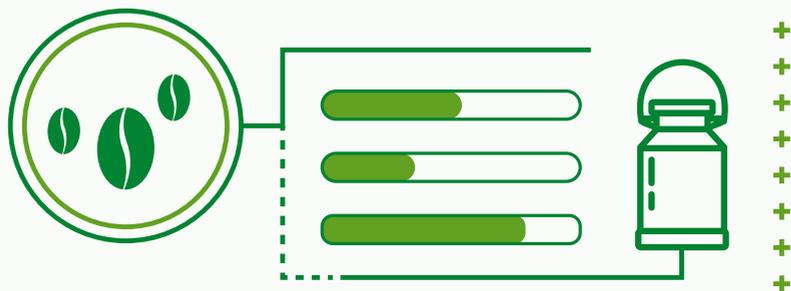
Mensagem da família: “Uma grande perda não só na área da saúde, mas para todos os que o conheceram. Um grande homem que cumpriu com o seu papel e deixou o seu legado. Força e honra. Que Deus o guarde.”



† ROBERTO GOMES CASTEJON

Faleceu no dia 13 de fevereiro de 2025, aos 71 anos, o Sr. Roberto Gomes Castejon, em Monte Santo de Minas (MG). Cooperado desde 1994, o produtor era proprietário da Fazenda Bela Vista e Fazenda Estância Bocaina, ambas de Monte Santo de Minas.

Indicadores 



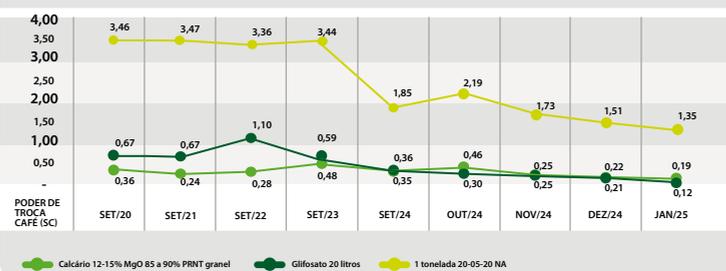
CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
SET. 2024	1.443,33
OUT. 2024	1.469,13
NOV. 2024	1.754,25
DEZ. 2024	2.101,90
JAN. 2025	2.236,43



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O preço do café na Bolsa de NY continua bastante volátil, atingindo nova máxima histórica no mês de janeiro. O vencimento para março de 2025 na ICE chegou a 381,05 centavos de dólar por libra peso. O mercado financeiro continua ditando as regras e influenciando fortemente neste movimento. O câmbio que chegou a atingir níveis históricos no final de 2024, vem perdendo força e fechou o mês de janeiro cotado a 5,8354 a 0,31% de queda.

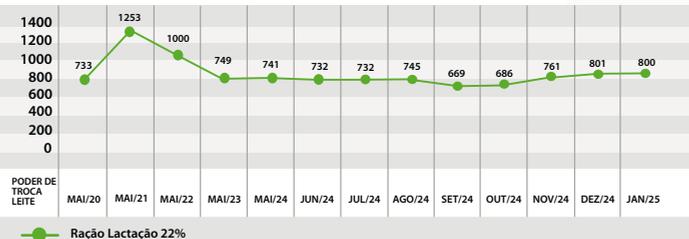
LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
MAI. 2024	2,94
JUN. 2024	3,13
JUL. 2024	3,02
AGO. 2024	3,03
SET. 2024	3,19
OUT. 2024	3,22
NOV. 2024	2,95
DEZ. 2024	2,77
JAN. 2025	2,79

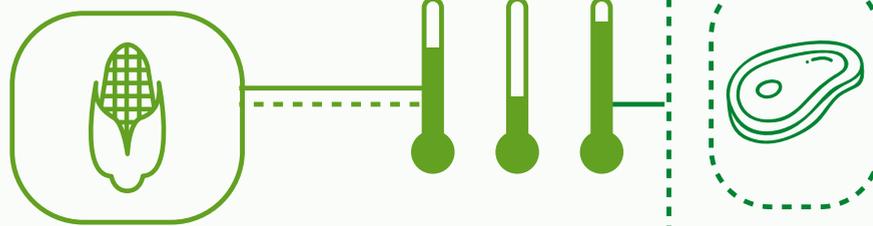


LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22% AE



A progressão da safra e o consequente aumento sazonal da oferta no campo influenciam o movimento de desvalorização do leite cru, que deve continuar sendo observado nos próximos meses. Pesquisas do Cepea ainda em andamento apontam desvalorização de cerca de 2% para o leite captado em dezembro/24. A primeira quinzena de janeiro apresentou movimentos distintos de preços. Enquanto o leite UHT se desvalorizou 0,41%, em relação a dezembro, com a média

passando para R\$ 4,24/litro, a muçarela registrou valorização de 1,27%, a R\$ 32,86/kg. De acordo com colaboradores consultados pelo Cepea, de um lado, a oferta elevada e a pressão por parte dos canais de distribuição pesaram sobre as quedas. De outro, a expectativa de retomada da liquidez com a volta das atividades (como escolas) no início do ano apareceu como um fator de suporte às cotações.



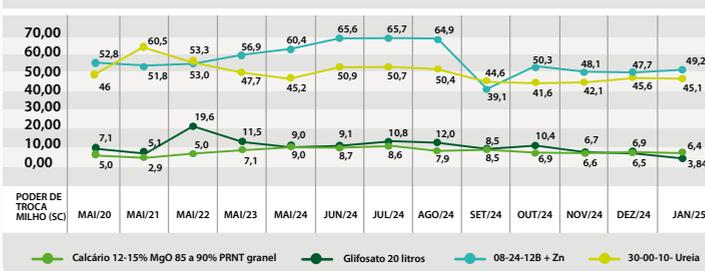
MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
MAI. 2024	53,25
JUN. 2024	53,00
JUL. 2024	53,40
AGO. 2024	54,59
SET. 2024	58,48
OUT. 2024	63,43
NOV. 2024	66,20
DEZ. 2024	67,00
JAN. 2025	67,00



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mercado brasileiro de milho segue com preços firmes diante de alguns fatores como, atraso na colheita da soja devido a situações climáticas, a semeadura fora da janela ideal para o milho da 2ª safra e retomada do câmbio. A demanda segue restrita, com preços elevados e os compradores enfrentando resistência por parte dos vendedores. Além da alta dos fretes e a dificuldade logística, nesse período o escoamento da soja tem prioridade, o produtor se dedica a comercialização da soja, e

deixa o milho para o momento posterior apostando na alta do preço. No último relatório divulgado em 11/02/2025, o USDA estimou estoques finais da safra mundial 2024/25 de milho em 290,31 milhões de toneladas, ante as 293,34 milhões de toneladas indicadas em janeiro e abaixo das 293,1 milhões de toneladas previstas pelo mercado.

CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,50
MAI. 2023	256,00
MAI. 2024	224,18
JUN. 2024	224,29
JUL. 2024	231,68
AGO. 2024	236,19
SET. 2024	262,74
OUT. 2024	309,18
NOV. 2024	351,95
DEZ. 2024	314,74
JAN. 2025	325,55



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



As projeções para a economia brasileira sinalizam que o poder de compra do consumidor estará mais apertado que em 2024 e, no front externo, a taxa de avanço do volume exportado também pode ser menor, mesmo com a potencial abertura de novos mercados. É possível que a influência do câmbio seja ainda maior sobre os custos de produção do setor, sobre o custo de vida dos brasileiros e também sobre

a exportação, neste caso, servindo como estímulo. Nestes primeiros meses do ano, os custos em geral tendem a refletir a disparada do dólar no final de 2024. Os juros reajustados para cima também pesam para o desaquecimento da economia. Com isso, a população tende a ter orçamento apertado e a optar por carnes mais baratas.

Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para marcelas@cooupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

1 REFEITÓRIO, capacidade para até 20 pessoas, valor R\$8.500,00. Tratar com Joaquim, fone: (35) 99846-3851.

2 BANHEIROS MÓVEIS, estrutura própria, R\$ 4 mil. Tratar com Joaquim, fone: (35) 99846-3851.

BALANÇA ELETRÔNICA para suínos com capacidade de 1.500kg, computador, duas bases sensores e prancha de ferro de 1,5m. Valor: R\$2.950,00; São José do Rio Pardo (SP). Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos, fone: (19) 99951-7776.

BOMBA COSTAL A BATERIA 2 unidades à venda. Bomba Costal Manual 3 unidades à venda. Todas em bom estado. Tratar com Sérgio, fone: (11) 95327-2222.

CARRETA DE MADEIRA Triton 3 toneladas. Tratar com Donizete, fone: (35) 99174-1942.

CARRETA BASCULANTE CBH 5000, Santa Izabel, 5 toneladas. Valor: R\$16.650,00. Tratar com Sérgio, fone: (11) 95327-2222.

CARRETA PARA CARRO, documentada e bem conservada. Tratar com Rosa, fone: (35) 99998-1277 ou Antônio, fone: (35) 99779-0688.

CARRETA PARA RAÇÃO seminova, vermelha 1 eixo 4 TON, com rosca interna, liga na tomada de força do trator. Facilito R\$4.950,00; São José do Rio Pardo (SP). Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos, fone: (19) 99951-7776.

CARRINHO DE CARREGAR CAFÉ LAVADO no terreirão, em bom estado de conservação. Valor: R\$ 300,00; Irai de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

CARROCERIA METÁLICA PARA CAMINHÃO com 11 metros de comprimento, 3,4 metros de altura, por 2,5 metros de largura, sem teto, para chassi prolongado. Portas laterais, própria para carga granel. Em bom estado, pronta para uso. R\$19.950,00; São José do Rio Pardo (SP). Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos, fone: (19) 99951-7776.

CENTRIFLUX, seminova, uma única utilização, Divinolândia (SP). Tratar com Tércio Ferreira Junqueira, fone: (19) 98209-0555.

CHUPETAS SUÍNAS COM "T" (mais de 100); R\$45,00 cada conjunto. WhatsApp Tratar com Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776; São José do Rio Pardo (SP).

COLHEIDEIRA DE MILHO Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

COLHEITADEIRA ktr ano 2000, estado de nova com bica de descarga. Tratar com Wilson Roberto, fone: (35) 99965-1819.

DERRIÇADEIRA DE CAFÉ Jacto (coquinho) no valor de R\$ 25 mil, Guaxupé (MG). Tratar com Antônio, fone: (35) 98877-1565.

ELEVADOR Pinhalense 18 metros, 2010 seminovo. Tratar com Antônio Carlos, fone: (19) 99627-5959 ou (19) 99900-9070.

EMPILHadeira DE LONA PARA SACARIA com motor, em São José do Rio Pardo (SP). Valor: R\$ 5 mil. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 3696-7095.

FÁBRICA DE RAÇÃO completa, 3 T/h, com xupim, Peneira automática, Triturador 20hp, rosca elevatória, silo pulmão 3 T, 1 caçamba com balança, rosca de descarga, misturador 1.000 k, 1 painel montado. Facilito R\$ 55 mil; São José do Rio Pardo (SP). Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos, fone: (19) 99951-7776.

GAIOLA DE FERRO com caretinha, seminova, aproximadamente 2,5. Valor: R\$ 4 mil. Tratar com Marisa, fone: (35) 98898-7146.

GERADOR TRATORIZADO 60 KVA Tratar com Mário Antônio Zaghini, Monte Santo de Minas (MG), fone: (35) 99192-8239.

GUINCHO 2.000 kg roda louca. Valor: R\$ 23 mil, Cambuquira (MG). Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

LAVADOR seminovo da marca Palini e Alves; 10.000 litros. Município de Campos Gerais (MG). Tratar com Pedro Alves da Silva, fone: (35) 98812-1614.

MÁQUINA PLAINA DA MIAC; Ano 2015, modelo PR -18; Número de série 19044/ 2015; ótimas condições. Valor: R\$ 20 mil. Tratar fone: (11) 99111-2726.

COMBINADO DE CAFÉ tipo 2, 10h capacidade, valor R\$ 30 mil. Lavador de Café, valor: R\$25 mil. Tratar com Mayra, fone: (19) 99722-5873 ou (19) 3445-5025.

200 PLACAS ARDÓSIA 1,0m x 0,80m x 4cm, 50 Postes de ardósia 1m x 10cm x 10cm, 30 Placas de ardósia portões 0,80 m x 0,50, 350 Placas de concreto 1,0 m x 0,30m X 5mm, 150 Postes de concreto 1m x 10cm x 10cm. Pergunte preços por item. Facilitamos e negociamos; São José do Rio Pardo (SP). Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos, fone: (19) 99951-7776.

PLATAFORMA DE MILHO, marca indutar, 10x50, ano 2022, R\$ 120 mil. Tratar com Diego, fone: (34) 99177-3128.

ORDENHA MECÂNICA marca sullinox para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R\$ 4 mil está em Irai de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

ORDENHadeira MECÂNICA completa, com um conjunto, tanque Plurinox 1000 litros e bomba a vácuo, Alpinópolis (MG). Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

ROÇADEIRA KAMAQ F17 ECOLÓGICA. Modelo Falcon F17. Desenvolvida para cafeicultura. Nota de fábrica, duas safras de uso. Tratar com Sérgio, fone: (11) 95327-2222.

ROSCAS/XUPINS 2 de 10 pol x 10 m - R\$ 7 mil, 1 de 4 pol x 5 m - R\$ 5 mil, 2 de 6 pol x 6 m - R\$ 6 mil; 1 de 4 pol 12 m - R\$ 6 mil, 2 de 5 pol 6 m - R\$ 4 mil; São José do Rio Pardo (SP). Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos, fone: (19) 99951-7776.

ROLO FACA nunca usado, apenas em um único teste; mangueiras e pneus novos; facas novas e afiadas; 1,8m de largura; até 2,5 ton; pode-se adicionar água e alcançar mais de 2.500 kg de peso; robusto e de confecção e material muito superior aos que existem no mercado; feito por encomenda, sob medida, por um mecânico extremamente cuidadoso e experiente, com materiais de primeira linha, para ser utilizado em área de cafés regenerativos. Foi feito há 5 anos e ficou guardado na sombra. Suas mangueiras hidráulicas estão novíssimas e é de metal muito rígido; R\$ 25 mil. Tratar com Vilmaria (35) 9896-4656.

SECADOR ESTÁTICO Pallini & Alves monástico, 15.000 Litros, completo com: elevador, pré-limpeza, bica de jogo, queimador de palha. Tratar com Marcos César, fone: (35) 99967-1383.

SOPRADOR/ENLEIRADOR em perfeito funcionamento, não precisa de super redução, Valor: R\$ 6 mil; Irai de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

TANQUE Tropical 1200L Coagril. Acompanha 6 bombas costais inox, pressurizadas de 14L. 1 ano e meio de uso. Muito novo. Tratar com Vinicius, fone: (19) 99121-0048.

TERMONEBULIZADOR PORTÁTIL Malva, modelo PROFOG TN-01. Valor sugerido: R\$ 5 mil. Produto em Guaxupé (MG). Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 3696-7095.

TRATOR: New Holland TT4; Ano: 2002; Horas trabalhadas: 2300 horas. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

TRATOR LS 90 Plus com piloto Trimble, 400h de uso, Cambuquira (MG). Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

TRATOR 65x com concha e kit de bag 4 marchas; Pneus novos, ótimo estado. Valor a combinar. Tratar com Helder, fone: (35) 99880-7285.

TRATOR Valmet 65ID, ano 1978. Tratar com Gustavo, fone: (35) 98438-3865 ou (27) 98115-6736.

TRATOR Yanmar 1155, super estreito, ano 2011, comando simples e tração nas quatro rodas. Trator se encontra em Alfenas (MG). Tratar com Mario, fone: (35) 98809-2433.

TRATOR agrícola traçado, Marispan e carreta vasculante Santa Isabel. Dados do trator: Marca/Modelo Massey Ferguson/250 - Ano 2010, com 3.556 horas trabalhadas. Valor: R\$ 145 mil. Tratar com Luciene, fone: (35) 99928-3036.

TRATOR John Deere 5060 EN cafeeiro, 2019. Trator em excelente estado de conservação, encontra-se na região de Paraguaçu. Tratar com Osmariton, fone: (35) 98409-9877.

TRATOR John Deere 5565e, Ano 2012, 4000 horas, 3 cilindros turbinado, conservado, com 2 pneus novos na tração. Valor: R\$ 150 mil. Tratar com Amálio, fone: (35) 99825-0675.

TRATOR AGRALE 4100 - R\$ 26 mil e Trator John Deere Ano 2017 - R\$ 180 mil. Tratar com Edson Rosa, fone: (35) 99873-0110.

TRATOR BF 75, 4.488 h, original de fábrica, 4x4, ano 2008, com Marispan R\$ 140 mil. Tratar com Diego, fone: (34) 99177-3128.

TORREFAÇÃO Completa 2017 (Pouquíssimas horas de uso); Torrador Automático Touchscreen Carmomaq 10 Kg; Moinho Carmomaq 30 Kg/h; Seladora TecFag Esteira com Datador; Balança Digital Balmaq 10 Kg; Balança Digital Filizolla 30 Kg; R\$ 65 mil; Equipamentos em São José do Rio Pardo (SP). Tratar com Osvaldo, fone: (11) 97680-7462.

SECADOR CIFAL Capacidade 15.000 litros, Ano: 1989. Tratar com Luiz Itamar, fone: (35) 99814-5682.

VÁRIOS: SELECIONADORA ELETRÔNICA DE CAFÉ; Empresa: SELGRON; Qtd: 5 máquinas; Modelo: Alpha II; Monocromática; Ano de fabricação: 2011 e 2012; Quantidade de bandejas: 5 em cada máquina. Valor R\$30 mil cada. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: ENFARDADEIRA de mala de sacaria; possui regulagem de altura; funcionando normalmente; Trifásico: 380V; Valor R\$2 mil. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: PEÇAS da selecionadora eletrônicas de grãos; Modelo: TEGRA; Itens disponível no Almoarifado - CDI. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: BOMBA de nebulização do Silos do Milho. Defeito no Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça. Valor da peça em torno de R\$500,00 e mão de obra R\$50,00 cotação feita no EduMotos data 16/02/2021. Valor R\$ 4 mil. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 1/2" e 2"; Valor do metro linear: R\$230,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor R\$10.500,00. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Esteira transportadora fixa; Acompanha: Motorreductor; Quadro de comando; Lona; Rodas; Medidas: 4,80 (C) x 1,40 (A) x 0,80 (L). Valor: R\$ 3 mil. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Esteira transportadora fixa; Acompanha: Motorreductor; Lona; Rodas; Medidas: 4,60 (C) x 1,50 (A) x 0,70 (L) Esteira transportadora fixa. Tratar com Luiz Felipe, fone: (35) 99811-5978.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Case IH Automotriz, ano 2015, com 7.500 horas de trabalho. Valor R\$ 470 mil. Tratar com Eduardo Lana, fone: (34) 99904-9643, em Serra do Salitre (MG).

MOTOS E VEÍCULOS

BLAZER, ano 2000, 4x4, diesel, pneus novos, valor R\$ 43 mil. Tratar com Carlos Henrique, fone: (35) 99985-3495.

CAMINHONETE S10 CS diesel 4x2, ano 2007 com 160 KM, cor prata muito bem conservada. Kit embreagem zero. Valor R\$ 55 mil. Tratar com Osvaldo, fone: (19) 99775-5996.

CAMINHONETE S10 2015 Flex 4x2; 165 km rodados, único dono, ótimo estado de conservação; valor: R\$ 95 mil. Tratar com João Hipólito, fone: (11) 99522-8207.

CAMINHÃO IVECO DAILY 70c17 ano 2016, 11.400 km rodados. Cambuquira. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

CHEVROLET ONIX LTZ 1.4 completo; Ano 2018; manual 6 velocidades; 59.400 km; placa Mercosul; São Pedro da União (MG). Tratar com Reinaldo Germano, fone: (35) 99729-4814.

F4000 ano 86, motor Ford novo, bomba, bicos, embuchamento dianteiro, radiador, bateria, tudo novo, direção hidráulica, câmbio 5 marchas, documentos ok. Valor R\$ 74 mil. Tratar com Camilo Machado, fone: (35) 98415-8344.

GOL G7 1.0 ano 2023, completo com apenas 27.000 km nunca foi rodado em roça, valor R\$ 56 mil. Carro com trava elétrica, vidro, ar condicionado, ar quente, limpador e desembaçador traseiro, som. Interessados tratar com Cláudio, fone: (35) 99850-5747.

HILUX 2018, SRX 2.8, 4x4, diesel, cabine dupla, automática, cor chumbo metálico, completa, pneus novos em ótimo estado. Aceita troca. Tratar com Fernando, fone: (35) 99974-1323.

KIA BESTA, ano 99/99, diesel, branca, 12 passageiros, ar condicionado, vidro elétrico. Tratar com Guilherme, fone: (35) 98803-2521.

MICRO-ÔNIBUS Volkswagen, motor X10 turbina, intercooler, ano 2004. Tratar com Mauro, fone: (35) 99879-9985.

RENAULT KWID, 2018, branco, 4 portas, direção hidráulica, som com touch 7, vidro e trava. Único dono. Revisado, bateria e pneus novos. Valor: R\$ 30 mil. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

STRADA FREEDOM 1.3 FLEX 2021 branca, com 21.000 km, único dono. Tratar com Luiz Paulo, fone: (35) 98899-1481.

TOYOTA BANDEIRANTE - Diesel, motor Mercedes OM314, Tração 4x4 com reduzida, caixa sincronizada, carroceria de madeira chassi longo, pneus cross e rodas Manguels. Toda reformada. Valor R\$ 47,5 mil; aceita troca por Uno e Gol. Tratar com Cristiano, fone: (31) 99533-9544.

UNO MILLE ECONOMY Ano: 2013 Tratar com: Fábio (35) 99923-9110

AVES E ANIMAIS

BEZERROS CARACU puro e cruzamento industrial, em Poços de Caldas (MG). Tratar com Fábio, fone: (35) 99722-8874.

POTRAS (MARCHADOR), pampa de preto. Guaxupé (MG). Tratar com Antônio, fone: (35) 98877-1565.

LIQUIDAÇÃO DE PLANTEL GIR LEITEIRO, Criador desde 1985. Tratar com César, fone: (19) 98143-8595.

VENDA PERMANENTE DE TOURO E MATRIZES NELORE PO da ABEC. Santo Antônio da Alegria (SP). Tratar com Leandro, fone: (16) 3656-3930 ou (35) 9991-3489.

VENDA DE TOUROS NELORE E GIR LEITEIROS; Guaranésia (MG). Tratar com João de Lorenzo, fone: (67) 99979-8424.

IMÓVEIS URBANOS

APARTAMENTO com 2 quartos, sala, cozinha, dependência de empregada, área de serviço. 111º andar, Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1910, ap111 – Bela Vista (esquina c/ Av. Paulista) São Paulo (SP) Valor: R\$ 640 mil. Sem garagem, excelente imóvel. Perto do Supermercado Pão de açúcar. Tratar com Irany Fernandes Viana, fone: (37) 99842-7527.

APARTAMENTOS, já alugados; valor do aluguel R\$700,00 cada apartamento; valor do imóvel: R\$220 mil. Tratar com Evandro, fone: (35) 99909-7779.

2 CASAS em Guaxupé (MG), 3 quartos, sala, cozinha e lavanderia, uma no bairro Parque II e outra no bairro Carloni. Valor de cada: R\$ 250 mil. Tratar com Mariza de Fátima, fone: (35) 98898-7146.

2 CASAS em Poços de Caldas (MG), Rua Major Joaquim Bernardes no Centro, tratar com Nilton Begalli, fone: (35) 99146-8241.

1 CASA em Guaxupé (MG), 3 cômodos. Valor: R\$150 mil. Tratar com Mariza de Fátima, fone: (35) 98898-7146.

1 CASA em Alfenas, vende-se no dinheiro ou troca o imóvel por café. Valor de venda: R\$ 335 mil; 10 % à vista ou considerável desconto para 100% à vista em dinheiro. Classificação do café: Duro para cima, (+). Tratar com Donisete, fone: (19) 99797-8245.

1 CASA e terreno de aproximadamente 830 m², em Nova Resende (MG), na Rua Delfim Moreira nº 294 (próximo ao Banco do Brasil). Tratar com Rosângela, fone: (35) 99973-4758 ou José de Simone (Simoninho) (35) 99828-3818.

1 CASA com terreno, em Monte Santo de Minas (MG), 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem coberta, varanda (casa + terreno = 1.388 metros quadrados); valor R\$ 400 mil. Tratar com Jair Mateus ou Bruno, fones: (35) 99858-0996 ou (35) 99204-8205.

TERRENO de esquina de 365m² Residencial Ferreira em Carmo do Rio Claro (MG). Próximo ao centro da cidade. Tratar com Acir, fone: (35) 99890-9583 ou Ana Paula, fone: (35) 99929-4133.

IMÓVEIS RURAIS

6 ALQUEIRES na beira da rodovia 491, entre Areado e Monte Belo (MG) – Ideal para plantio de café. A propriedade possui casa com piscina (área construída 250m²). Tratar com Gilson, fone: (35) 99750-9164.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ para arrendar e trabalhar em parceria. Tratar com Ibiraci Ribeiro da Cunha, fone: (35) 3552-4129 ou (35) 99989-7951.

PROPRIEDADE excelente, localizada no Município de Alfenas (MG), próximo à cidade, beira de água; porteira fechada; 41 hectares. Tratar com Carlos Freitas, fone: (16) 98113-4339.

GLEBAS de 14,19 ha., 11,11 ha, 4,67ha. e 3,52ha. Na entrada do bairro do Espírito Santo, Cabo Verde (MG), a três km da cidade. Tratar com João Batista, fone: (35) 99829-2599.

SÍTIO apenas 4km de Guaranésia (MG) com 6,1 alqueires, sendo 3 com café plantado e 2 com pastagem; 2 casas; terreirão cimentado e secador; Curral e embarcador. Rico em água; com localização, altitude e paisagem privilegiada. Tratar com Diogo, fone: (35) 99212-4381.

SÍTIO no bairro Pitangueira, em Monte Santo de Minas (MG) com 2 alqueires, casa boa, energia e muita Água (mina) Valor R\$ 400 mil. Tratar com Sérgio Antonio da Silva, fone: (35) 99850-4187.

SÍTIO localizado na estrada de Guaxupé à São Pedro da União, próximo ao trevo que dá acesso a Santa Cruz da Prata, no Córrego Fundo, referência: em frente ao Sítio Jaboti, entrada à direita, + ou – 600 metros da BR 146, km 418. Nascente de água cortando o sítio e possibilidade para plantio de café nas partes altas. Área total: 60.500 metros quadrados (2 alqueires e meio). Tratar com João Gerodo, fone: (35) 99712-0558.

SÍTIO em Guaranésia (MG) com 4,84 hectares de área, com energia elétrica e água encanada, possui casa com 4 cômodos, um barracão de 330 m² com uma fábrica de ração montada, além de 2 galpões um com 156 m² e o outro com 96 m², tem área piquetada e área de plantio. Tratar com Gabriel, fone: (35) 99177-7745.

TERRENO RURAL, à 1 km de Alterosa (MG). Terreno plano com área total de 230 m². Tratar com He-loísa, fone: (35) 99859-9808.

6,5 HECTARES, 100% mecanizado, 20 mil pés de cafés, 500 m Fernão Dias – Nepomuceno (MG) e Lavras (MG). Altitude 915 m. Tratar com Wagner, fone: (35) 99827-9669.

2 ALQUEIRES, propriedade rural, localizada no bairro Serrinha (Barranco Alto), município de Alterosa (MG), casa de morada, 12.000 pés de café, energia de 10 kva. Vende ou troca em casa em Alfenas (MG). Tratar com Policarpo, fone: (35) 99842-7430.

VENDE-SE 14 HECTARES, sendo 10 hectares de café plantado com 45 mil pés de café (Catuaí vermelha com 5 anos). Sítio Mutuca, 5km de Alpinópolis (MG). Tratar com Nivaldo, fone (35) 99732-6475.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone: (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO de limpeza e construção de Poços Artesianos. Tratar com Antônio, fone: (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudanças selecionadas. Aceitamos encomendas para mudança e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones: (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS DE CAFÉ; Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; (Passos/MG). Tratar com José Luiz, fone: (35) 99981-1127.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende (MG), comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone: (35) 99846-5358 ou (35) 99863-6037.

MUDAS DE ABACATE: Todas as variedades (Fortuna, Breda e Margarida). Interessados tratar com Gilson, fone: (35) 99889-9326 / (35) 99989-2598.

SILAGEM DE MILHO, vende-se 102 carretas de silagem de milho. Alpinópolis (MG). Tratar com Carlos Paim, fone: (16) 99119-1753.

SILAGEM, vende-se silo de milho a granel, safra 22, ótima qualidade, região Guaxupé (MG). Tratar com João, fone: (35) 99889-6657.

SILAGEM MILHO Sacos de 30Kg, (R\$ 17,00) e a granel (400 toneladas), silagem de milho com grão de milho já curtido. Ideal para gado de corte e leite, cavalos. Frete a combinar. Região: Guaxupé (MG). Tratar com Adrião, fone: (35) 99949-6975 (whatsapp).

SILAGEM DE MILHO Ótima qualidade e composto orgânico mineral a pronta entrega, em Guaranésia (MG). Tratar com Guilherme Flauzino, fone: (35) 99147-8743.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Limpeza de Fossa. Tratar com Maria de Fátima, fone: (35) 99859-9561.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba (SP), no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones: (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

APARTAMENTO em Ubatuba (SP); Praia Grande; localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone: (35) 99817-5453.

APARTAMENTO duplex em Ubatuba - Praia Grande (SP) - excelente localização a 80mts da praia, com 3 suítes, sala, copa, cozinha completa, churrasqueira e garagem para dois carros. Tratar com Adriana, fone: (35) 98861-3480.

ALUGA-SE FAZENDA PARA PLANTIO DE CAFÉ, oportunidade no município de Bom Sucesso (MG); área plantável: aproximadamente 100 hectares; toda tratorável; altitude: 1.050 metros, ideal para café de qualidade; possibilidade de irrigação. Mais informações pelo telefone: (35) 99962-2155.

ARRENDAR-SE ÁREA para plantio de café. Localização: Alto do Itajaó Mandembo – Carmo do Rio Claro (MG). Interessados tratar com Sra. Concepcion. Fone: (35) 99974-4990 / (35) 33826-3551 / (35) 99838-1084

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlos, fone: (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone: (35) 99223-9311.



Janeiro com chuvas irregulares e temperaturas acima da média

No mês de janeiro, as chuvas aconteceram de forma irregular e distribuídas durante todo o período e, apesar dos registros de precipitações, o volume permaneceu abaixo da média histórica (tabela 01). Coromandel, no Cerrado mineiro, registrou o maior volume mensal, no caso 373,2 mm, enquanto São José do Rio Pardo, na região da Mogiana Paulista, registrou o menor volume com apenas 105,2 mm mensal, sendo a média histórica para esse município de 319,3 mm (tabela 01). Enquanto isso, as cidades de Campos Gerais, Patrocínio e Rio Paranaíba, no Cerrado mineiro, e Campos Gerais, no Sul de Minas, registram chuvas acima da média histórica, que foram distribuídas durante os 03 decêndios do mês com destaque para maiores volumes no 1º e 3º decêndio (tabela 02). Chuvas irregulares e com índices oscilantes são características marcantes no período de verão.

Em janeiro, registrou-se temperaturas acima da média histórica em todos os municípios avaliados pela Cooxupé (tabela 01), exceto Coromandel e Serra do Salitre que registraram temperatura média ligeiramente abaixo da média histórica. Em São José do Rio Pardo - SP, além do baixo volume de chuva, registrou também a maior temperatura no mês (36,2°C) e a maior média na área monitorada (25,8°C). Todos os municípios apresentaram temperaturas máximas acima de 30°C, todavia, Cabo Verde e Nova Resende, no Sul de Minas, registraram a menor temperatura no mês (15,1°C). Outro ponto de atenção é a grande diferença entre as temperaturas máximas e mínimas gerando amplitude térmica, fator que pode alterar o metabolismo das plantas causando consumo de energia elevado e, por consequência, a redução de carboidratos ou mesmo interferindo no processo de divisão e diferenciação celular.

Os frutos de café originários da florada em meados de outubro de 2024 entraram na fase de granação. Esse período é responsável pelo enchimento dos grãos (solidificação) e, conseqüentemente, pela definição do peso que os frutos poderão atingir. Importante ressaltar que a incidência de estresses nas plantas pelas condições meteorológicas adversas (veranico, temperaturas altas, amplitudes

térmicas e baixa luminosidade), nutrição desequilibrada, ataque de pragas e doenças podem comprometer o enchimento dos grãos e, assim, reduzir o peso dos frutos. Tudo isso provoca baixo rendimento e aumento da litragem de café em coco para gerar um saco de café beneficiado, além de causar diversos tipos de defeito reduzindo a qualidade e a classificação do café. Junto com a fase reprodutiva, está acontecendo o crescimento de ramos e folhas que também demandam alta quantidade de energia (nutrientes) e água para atender aos processos de divisão e diferenciação celular. Recomendamos o monitoramento das condições nutricionais e realização dos tratamentos culturais.

Apesar dos registros de chuvas abaixo na média histórica em vários municípios, as precipitações de janeiro foram responsáveis por elevar o armazenamento de água de solo em todas as cidades acima dos 87% da capacidade de campo, em alguns casos atingindo 100% da capacidade de armazenamento. Atenção para São José do Rio Pardo que registrou volume de chuva abaixo da média histórica e altas temperaturas e, por consequência, redução do armazenamento de água no solo, aumentando, assim, a taxa de evapotranspiração e registrando déficit hídrico (14,7 mm) concentrado no 2º decêndio do mês. Com exceção de São José do Rio Pardo, não houve registro significativos de déficit hídrico na área monitorada pela Cooxupé.

Exceto São José do Rio Pardo, todos os municípios monitorados registraram excedente hídrico, fator que corresponde ao volume de água que não infiltrou no perfil do solo. Esta água escorre pela superfície do solo, infiltrando em outros locais ou depositando em algum curso d'água. Exemplo é Coromandel, que registrou 257,1 mm de excedente hídrico. Recomendamos nesta época de chuvas a adoção de práticas conservacionistas de solo com a finalidade de controlar as "enxurradas" e minimizar os efeitos e as perdas pela erosão hídrica.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da cooperativa.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: JANEIRO 2025

- Janeiro com chuvas irregulares e distribuídas durante o mês;
- Temperaturas acima da média histórica, exceto em Coromandel e Serra do Salitre;
- Bom armazenamento de água no solo;
- Lavouras apresentando bom desenvolvimento vegetativo, com média de 6,5 internódios;
- Alta incidência de Cercosporiose;
- Relatos de Mancha de Phoma e Mancha Aureolada;
- Relatos de Ferrugem, recomendamos o monitoramento;
- Relatos de Broca e Cochonilha, recomendamos o monitoramento.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JANEIRO DE 2025

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

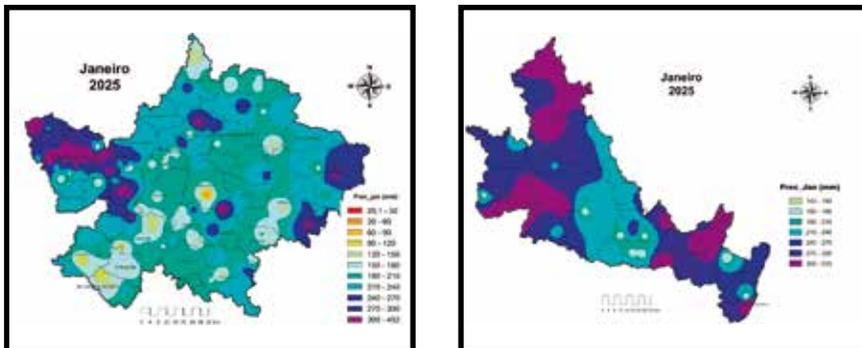
Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	DÉFICIT HÍDRICO (MM)	ETP ACUMULADO A PARTIR DE OUT.
	JAN/25 (°C)	Histórico (°C)	Tmin (°C)	Tmax (°C)	JAN/25 (mm)	Histórico (mm)	ETP (mm)	ETR (mm)	2025 (mm)	2024 (mm)	2023 (mm)	Histórico			
Alfenas	25,4	24,6	17,4	35,7	131,0	230,9	123,2	120,2	100,0	54,3	100,0	85,0	3,0	10,8	480,3
Alpinópolis	24,2	23,9	17,3	33,2	166,6	217,1	119,0	118,9	98,2	90,1	100,0	85,5	0,2	49,6	462,9
Cabo Verde	23,1	22,5	15,1	31,4	159,8	315,4	107,9	107,6	100,0	100,0	100,0	97,4	0,3	52,2	412,2
Caconde	24,6	23,9	17,1	33,4	168,0	326,1	121,7	116,7	100,0	100,0	100,0	94,3	5,0	51,3	461,6
Campestre	23,2	22,5	16,4	33,3	137,4	275,2	97,5	95,5	100,0	100,0	100,0	90,6	1,9	41,9	415,7
Campos Gerais	24,5	24,1	16,7	33,8	281,4	270,3	120,7	120,7	100,0	100,0	100,0	84,3	0,0	160,7	460,1
Carmo do Rio Claro	24,6	23,9	17,5	33,8	245,8	276,3	109,8	109,8	100,0	100,0	100,0	93,4	0,0	136,0	460,9
Coromandel	23,6	23,8	17,3	31,8	373,2	305,5	116,1	116,1	100,0	83,1	100,0	90,5	0,0	257,1	458,4
Guaxupé	25,3	23,6	17,4	35,3	237,2	297,7	123,0	122,7	100,0	100,0	100,0	93,5	0,3	114,5	462,7
Monte Carmelo	24,8	23,9	17,7	33,9	252,8	319,1	121,2	121,2	100,0	86,9	100,0	96,5	0,0	131,6	478,4
Monte Santo de Minas	24,6	23,7	17,5	32,9	342,1	290,3	103,5	101,9	100,0	100,0	100,0	94,6	1,5	240,2	434,4
Nova Resende	22,6	21,9	15,1	31,8	288,4	291,7	110,9	110,1	100,0	100,0	100,0	95,5	0,9	178,3	426,9
Patrocínio	23,7	24,2	16,9	32,7	204,0	152,4	116,3	115,4	87,1	86,8	-	86,8	0,9	101,5	456,6
Rio Paranaíba	23,8	23,0	17,4	32,1	338,2	300,3	116,3	116,3	100,0	100,0	100,0	85,6	0,0	221,9	452,0
São José do Rio Pardo	25,8	24,4	17,2	36,2	105,3	319,3	127,2	112,5	92,8	85,9	100,0	92,6	14,7	0,0	484,6
São Pedro da União	23,1	22,5	15,9	32,2	226,2	267,8	113,8	113,8	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	112,4	428,8
Serra do Salitre	21,7	22,0	15,2	30,2	264,8	357,8	106,5	105,8	88,6	100,0	100,0	91,9	0,7	170,5	416,3

Legenda: ETp: Evapotranspiração potencial; ET: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

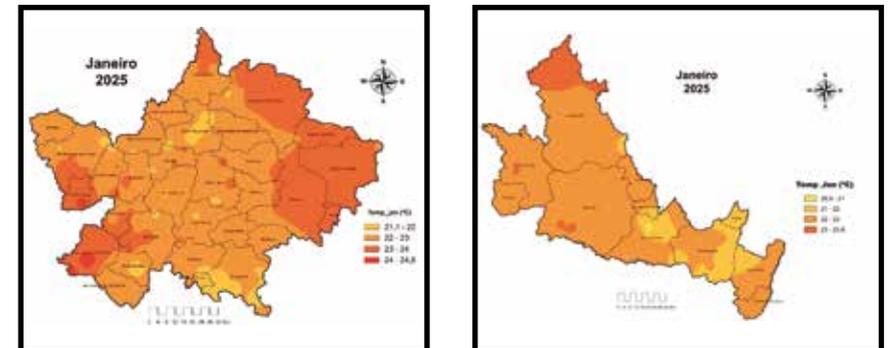
TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENAL DE JANEIRO DE 2025 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENAL (MM)					ARMAZENAMENTO DECENAL (MM)				
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.
Alfenas	30,4	26,6	74,0	131,0	230,9	0,5	2,5	0,0	3,0	5,3	91	78	100	100	85
Alpinópolis	88,4	34,6	43,6	166,6	217,1	0,0	0,2	0,0	0,2	3,6	100	94	98	98	85
Cabo Verde	56,0	30,2	73,6	159,8	315,4	0,0	0,3	0,0	0,3	1,2	100	92	100	100	97
Caconde	41,8	7,8	118,4	168,0	326,1	0,0	5,0	0,0	5,0	1,1	100	72	100	100	94
Campestre	32,4	12,6	92,4	137,4	275,2	0,0	1,9	0,0	1,9	2,7	100	82	100	100	91
Campos Gerais	87,8	83,6	110,0	281,4	270,3	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	100	100	100	100	84
Carmo do Rio Claro	100,6	70,2	75,0	245,8	276,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	100	100	100	100	93
Coromandel	191,4	111,6	70,2	373,2	305,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2	100	100	100	100	90
Guaxupé	62,6	34,8	139,8	237,2	297,7	0,0	0,3	0,0	0,3	2,2	100	93	100	100	94
Monte Carmelo	86,8	112,0	54,0	252,8	319,1	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	100	100	100	100	96
Monte Santo de Minas	71,8	17,2	253,1	342,1	290,3	0,0	1,5	0,0	1,5	1,4	100	83	100	100	95
Nova Resende	48,8	24,2	215,4	288,4	291,7	0,0	0,9	0,0	0,9	1,7	100	87	100	100	95
Patrocínio	96,4	82,2	25,4	204,0	152,4	0,0	0,0	0,9	0,9	3,9	100	100	87	87	87
Rio Paranaíba	138,0	114,6	85,6	338,2	300,3	0,0	0,0	0,0	0,0	4,1	100	100	100	100	86
São José do Rio Pardo	19,8	5,7	79,8	105,3	319,3	2,3	12,5	0,0	14,7	2,5	80	55	93	93	93
São Pedro da União	102,2	37,4	86,6	226,2	267,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100	99	100	100	100
Serra do Salitre	165,6	74,6	24,6	264,8	357,8	0,0	0,0	0,7	0,7	2,0	100	100	89	89	92

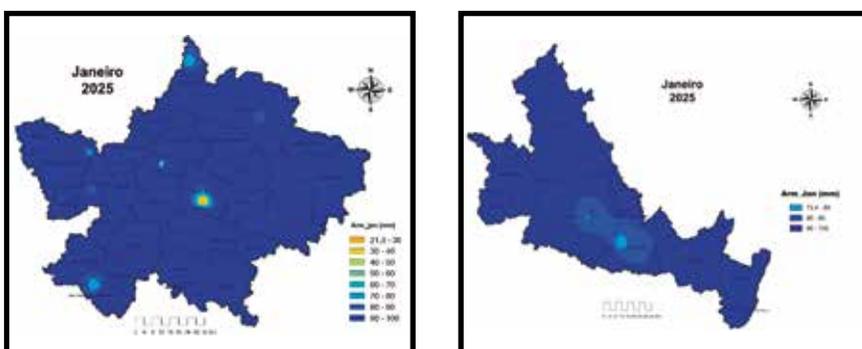
DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE JANEIRO 2025 E MESES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO 2024.



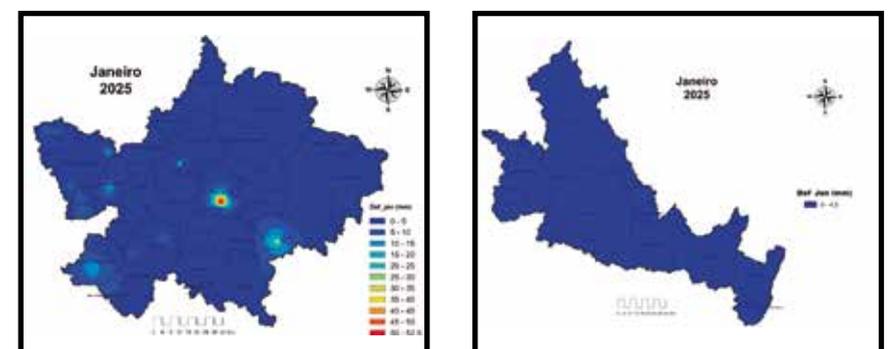
DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO DO MÊS DE JANEIRO 2025.



DISTRIBUIÇÃO DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO DO MÊS DE JANEIRO 2025.



DISTRIBUIÇÃO DE DÉFICIT HÍDRICO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO DO MÊS DE JANEIRO DE 2025.





NOSSO INGREDIENTE ESPECIAL? A DEDICAÇÃO DE MAIS DE 20 MIL FAMÍLIAS.

Café Evolutto.
Da nossa família
para a sua.

